



Miércoles
10
de abril
de 1985

FIEL EXPRESION DEL PENSAR DEMOCRATA LIBERAL DE LAS COLECTIVIDADES ARMENIAS DE SUDAMERICA
PRIMER PERIODICO ARMENIO DE SUDAMERICA IMPRESO EN SISTEMA OFFSET.

Centenario de la Organización Armenagán
*Primer y único partido político fundado en Armenia,
 precursor de la Organización Demócrata Liberal Armenia*
 (Ramgavár Azadagán)

SAN PABLO:

ELEIÇÕES NA U.G.A.B.

Eleições

Em 3 de março de 1985 foi realizada a eleição para renovação parcial dos membros do Conselho Diretor da União Geral Armênia de Beneficência.

Aproximadamente duas centenas de associados compareceram as urnas, demonstrando muito interesse quanto aos destinos da UGAB, ao final da apuração verificou-se o seguinte resultado:

1º) Dr. Antonio Miksian,
2º) Jose Deguirmendjian,
3º) Kirkior Mikaelian, 4º) Nubar Nersessian, 6º) Dr. Nichan Mekhitarian.

Assembléia Geral Ordinária

A Assembléia Geral Ordinária da UGAB teve início às 17 h. logo após o encerramento da eleição parcial do Conselho Diretor.

Inicialmente foram aprovados o Relatório de Atividades e o Balanço do exercício de 1984 e sucedeu-se a posse dos novos membros eleitos para o Conselho Diretor, que cumprirão mandato de três

anos.

Teve início na sequência, a eleição, seguida da posse, dos membros do Conselho Fiscal, assim constituído: Asniv Karaboyadjian, Ascensão Kouyoumdjian e Antranig Tchalian.

As resoluções e informes ocorridos durante a Assembléia agradaram aos associados e simpatizantes da UGAB.

A UGAB -União Geral Armênia de Beneficência de São Paulo elegeu na reunião em 4 de março de 1985 a Diretoria Central que administrará a entidade durante o ano de 1985, a qual ficou assim constituída:

Presidente	Zaven Der Haroutiounian
Vice-presidente	Dr. Antonio Miksian
Secretário	Ochin Leon Mosditchian
1º Secretário	Dr. Jorge Gdikian
Tesoureiro	Armen Karaboyadjian
1º Tesoureiro	Kirkior Mikaelian
Diretor de Relações Públicas	Nubar Nersessian
Diretor de Patrimônio	Antonio Deguirmendjian
Diretor de Assistência Social	Paron Bazarian
1º Dir. de Assist. Social	Georges Asdour Ghogassian
Diretor Social	Krikor Sapatdjian
Diretor Cultural	Dr. Nichan Mekhitarian
Diretor Educacional	Hampartzum Teufenkdjian
	Moumdjian
Diretor de Esportes	Jorge Partamian
1º Diretor de Esportes	Gabriel M. Nalbantian
Diretor de Sede	José Deguirmendjian

UGAB São Paulo elege Diretoria Central

Estação Armênia do Metro de São Paulo

Uma justa reivindicação

Em audiência com o secretário dos assuntos metropolitanos de São Paulo, Almino Afonso, em 11 de março, representantes da coletividade armênia de São Paulo reivindicaram que a Estação Ponte Pequena do Metrô, localizada na Praça Armênia, passe a ser denominada **ESTAÇÃO ARMÊNIA**.

A mesma reivindicação já foi apresentada recentemente ao prefeito de São Paulo, Mário Covas, e a coletividade armênia espera poder no próximo dia 24 de abril, quando se comemora o 70º Aniversário do Genocídio praticado pelos turcos contra o povo armênio, poder festejar a existência da Estação Armênia do Metrô.

Na audiência com Almino Afonso estiveram presentes representantes das diversas entidades armênias e também destacavam-se o Bispo Datté Karibian, prelado da Diocese Armênia do Brasil; o Mons. Gabriel Chadarevian, da Igreja Católica Armênia e o Pastor Antonio Dominoni, da Igreja



Em primeiro plano, Mons. Datté Karibian cumprimenta ao secretário Almino Afonso. Ao fundo, Comendador Jose Distchekenian ao lado do Padre Yesnig Guzelian.



Representantes da coletividade armênia em audiência com o secretário dos assuntos metropolitanos de São Paulo, Almino Afonso.

APELO

Aos Armênios de São Paulo

"Se eu te esquecer, que o meu braço direito também me esqueça" (salm. 136,5)

**MASSACRE de Um Milhão e Meio de Armênios
PREMEIRO GENOCIDIO DO SEC. XX
DATA MAIOR DA VERGONHA
dos Governos Europeus chamados civilizados.**

Uma data que, para nós Armênios, nem o tempo e nem a grande distância da Armênia podem fazer-nos esquecer o MASSACRE de nossos pais inocentes e indefesos.

Não só porque ainda vivem entre nós alguns dos sobreviventes, milagrosamente salvos daquele Massacre terrível;

Não só nos, seus filhos e netos, sentimos na pele as consequências daquele MASSACRE vivendo espalhados em diversos países, separados de nossos irmãos;

Não só porque a fatídica "DHERMAG TCHART" ou assimilação avança célere e arranca de nossas mãos a nossa juventude;

Não só porque sentimo-nos desonrados quando percebemos que governos pregadores de Direitos Humanos tentam levar ao esquecimento o nosso GENOCIDIO, desprezando a CAUSA ARMÊNIA e deixando impune o seu autor;

Mas, contudo, porque não queremos nem podemos esquecer o nosso Milhão e Meio de Mártires que deram a vida para não negar a Cristo, nem a sua Armenidade, para vivermos cristãos e armênios.

Esquecer o nossos mártires é romper com nossa história e cultura; sem história e sem cultura, paramos e deixamos de ser um Povo, uma Nação: somos assimilados e desaparecemos para sempre.

POVO FIEL, povo Armênio de São Paulo,

Os dirigentes Espirituais das três Comunidades Armênias de Nossa Colônia fazem a ti um apelo fervoroso, veemente e do fundo do coração:

Não esqueça a tua nobre origem, os teus Háig Patriarcas e Ará Belo's, modelos de liberdade e honestidade, desde a tua origem até os teus Generais Antranig.

Não esqueça a tua majestosa História e rica Cultura, a contar de Mesrob Machdótz até os teus Hovhannés Chiráz.

Não esqueça a tua luminosa fé crista pela qual se sacrificaram Vartan's e Ghevónt's, do Séc. V ao XX. Lembra os Mártires da tua própria família e também tu, vive com amor de Cristo.

Com a bênção dos nossos Mártires, que viva o nosso povo sempre mais Armênio e mais Cristão, e que se torne realidade a sua justa exigência.

RAPIDA SOLUÇÃO A SUA JUSTA CAUSA!

São Paulo, abril de 1984
Os três Chefes Espirituais da Colônia
Armênia de São Paulo

PROGRAMAÇÃO DO DIA 24 DE ABRIL

19.30 hrs.: Santa Missa na Igreja Apostólica Armênia "São Jorge".
20.00 hrs.: Santa Missa na Igreja Apostólica Armênia "S. Gregório Iluminador".
21.00 hrs.: "Assembléia Ecumênica" na Igreja A. Armênia "São Jorge".
21.45 hrs.: "Procissão" ao Monumento dos Mártires e "Requiem".

Evangélica Armênia, além de Fernando Gasparian.

A Comissão foi recebida inicialmente pelo chefe de gabinete, João Chakian e posteriormente

pelo secretário de assuntos metropolitanos, a quem foi entregue um documento assinado pelos três chefes religiosos e pelos responsáveis por todas as entidades armênias.

HACE SETENTA AÑOS:

Testimonio del Semanario "The Outlook"

Las atrocidades turcas en Armenia

(continúa del número anterior)

¿Quién es esa gente?

Mujeres y niños, tambaleantes ancianos y bebés, hombres de veintiuno hasta treinta y cinco han sido enviados casi todos a la guerra. Así estas mujeres quedan a la merced de quienes están a cargo de ellas. Algunos soldados son tan amables con ellas como las circunstancias lo permiten. Otros sacan a las mujeres durante la noche, para los hombres de los pueblos cerca de los cuales están acampando, o se introducen ellos mismos en la forma en que lo haría un toro en una manada de vacas. Estas no son meras suposiciones, sino hechos conocidos. Algunas mujeres se matan ellas mismas, al arrojarse al río para escapar, pero otras, por la seguridad de sus hijos, aguantan."

Un informe sobre las condiciones en Sivas, julio 13 de 1915, hecho por el R.P., misionero:

"Para comenzar con el hecho más importante, que ya habrá llegado a vuestro conocimiento, los armenios en el interior son deportados a Mosul. Cuando partimos de Sivas, dos tercios de ellos ya habían salido de la ciudad, incluyendo todos nuestros protestantes, nuestros maestros y alumnos, y toda nuestra parte de la ciudad. Los que quedaban eran las niñas huérfanas y los maestros, algunas pupilas, tres enfermeras, dos asistentes de hospital, Ardashes Eff y su familia, y algunas mujeres de la servidumbre. Según mi mejor conocimiento y opinión, con excepción de los soldados armenios y prisioneros, todas cuyas familias ya se han ido, y algunas pocas excepciones que por varias razones eran necesarias al gobierno, todos los armenios se han ido de Sivas. Según lo que considero buena autoridad, creo que es cierto que toda la población armenia de Erzerum —incluyendo Geme-rek— cerca de Cesárea, y de Sansum hasta Harput inclusive, ha sido deportada. También hay un movimiento en el campo central, que aún no es generalizado, pero seguramente lo será. Más de 100.000 griegos de Mármara y del Mediterráneo han sido deportados.

Después de haber visto a cientos de personas partir, llegamos a la conclusión de que si algo se podría ha-

crimen, que nos impresionaría diez veces más que cualquier masacre, esto sería hecho en Constantinopla. En Constantinopla nos dimos cuenta de que ningún tipo de presión por parte de las embajadas había obtenido resultado alguno.

Creemos que hay peligro inminente para muchas de estas personas. Estimamos que en los pueblos de Sivas, Erzerum y Harput deben ser unos 600.000 que se mueren de hambre en los caminos. Llevaron alimentos por unos pocos días, pero no se atrevieron a llevar mucho dinero consigo, pues si lo hacían, seguramente no les sería permitido quedarse con él."

Informe del Dr. de, por cuarenta años misionero en esa región, escrito en el buque de guerra americano "Monitor", y llevado a América por un hombre de negocios americano, en agosto:

"A pesar de que las órdenes para la deportación pueden haber sido humanas, la manera de ejecutarla fue muchas veces brutal. Barrios de ciudades o pueblos enteros han sido

sacados de sus casas literalmente con avisos de una hora antes, sin oportunidad de preparar alimentos para el viaje, animales para los ancianos o cansados, o para juntar sus manadas, ni en algunos casos, para reunir a todos los miembros de la familia. Aún cuando el tiempo lo permitía, fueron obligados a vender su propiedad a una reducida fracción de su valor, y en algunos casos se les prohibió venderla en absoluto. Las condiciones del viaje, en el mejor de los casos, eran insoportables y fatales en muchos casos, debido a la brutalidad de los gendarmes a cargo. La mayoría de los hombres fueron conscriptos siendo cuatro quintos de la cantidad total mujeres y niños. Las mujeres son obligadas a llevar a sus bebés, muchas veces descalzas y hambrientas. En su agotamiento y desesperación, han abandonado a muchos de ellos a los costados del camino. Conozco tres casos en los cuales no se les permitió retrasarse para completar el nacimiento y murieron de hemorragias... Mujeres y jóvenes fueron violadas. En otro caso, los oficiales militares, dirigiéndose a un grupo de

gendarmes, les dijeron abiertamente que estaban en libertad de hacer lo que quisieran con las mujeres y las jóvenes."

Declaraciones del R.P., misionero de Turquía por cuarenta años, recién regresado de cerca de Constantinopla:

"En Cesárea, Sivas, Trebizonda, Ordo y muchas otras ciudades y pueblos, miles han sido persuadidos con amenazas y con torturas abominables, de convertirse al mahometanismo. En muchos casos, las mujeres e hijas de cristianos fueron obligadas inmediatamente a casarse con turcos.

Por todo el país, los dirigentes armenios han sido fusilados o ahorcados. Importantes comerciantes han sido despojados y deportados.

Treinta mil criminales mahometanos fueron liberados de las prisiones y formaron bandas bajo estricta disciplina militar. Uno de los deberes de estas bandas era el pillaje en las ciudades y el robo y asesinato de los deportados.

A los patriarcas griegos y armenios se les han nega-

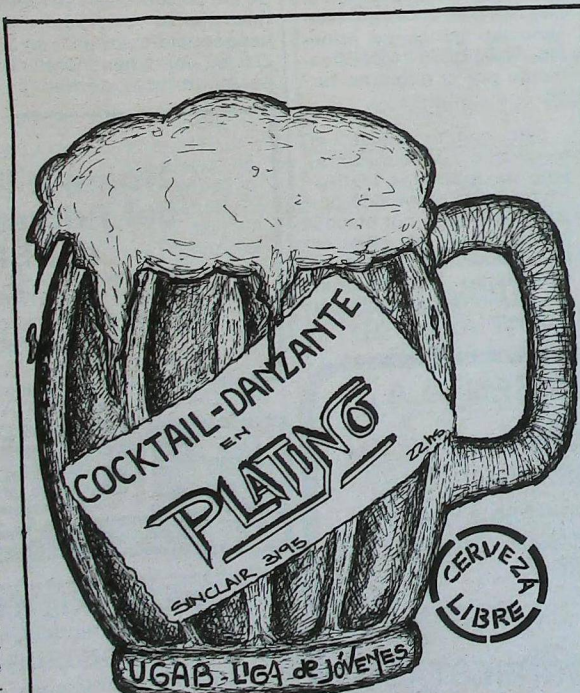
do audiencias con los ministros del gobierno turco. Los embajadores extranjeros, entre ellos el de los Estados Unidos, fueron rechazados y se les informó que lo que el gobierno imperial hacía con sus súbditos era asunto de su propia incumbencia.

Ministros turcos u otros oficiales, repetidas veces, admitieron su intención de aplastar las nacionalidades cristianas, y entonces dar por terminada para siempre la cuestión armenia.

Se pueden citar muchas declaraciones similares sobre el tratamiento de los armenios, pero éstas son suficientes para probar el tema. Todas son similares en sus horribles historias de torturas, muertes y deportaciones, sin preparación para el viaje, y bajo la protección de brutos indisciplinados. La región afectada incluye según los últimos informes, prácticamente todo el territorio al norte de Siria.

¿El pueblo de los Estados Unidos tiene intención de hacer algo sobre este estado de cosas?

(continuará)



30 DE ABRIL

-U.G.A.B.-

Cursos Especiales

Horarios: de 19.00 a 21.00 hs.

próximamente:

Curso acelerado de Dactilografía

Curso acelerado para adultos de Inglés funcional

Curso de computación

Profesores especializados

-ABIERTA LA INSCRIPCION-

· ARMENIA 1322 · Capital Federal

MONTEVIDEO:

La Asamblea Interinstitucional Armenia participó del Encuentro de Parlamentarios para el afianzamiento de la democracia

Entre los días 22 y 24 de marzo p.p.d., se realizó en Montevideo, el encuentro de parlamentarios de Argentina, Brasil y Uruguay, con la participación de parlamentarios chilenos y paraguayos en el exilio.

La delegación argentina, por su amplitud, jugó un papel preponderante con la participación en la mesa del encuentro, del diputado nacional Dr. Federico Storani (UCR) y del diputado nacional Néstor Perl (P.J.). La U.C.R. participó con diez diputados; el partido Justicialista con nueve miembros y el Intransigente con cinco parlamentarios.

El evento fue realizado al más alto nivel de la república hermana del Uruguay, pues fue inaugurado por el presidente de la Nación, Dr. Julio M. Sanguinetti y clausurado por el canciller, Enrique Iglesias.

Especialmente invitado a dicho evento, participó del mismo el presidente de la Comisión de Relaciones Nacionales e Internacionales de la A.I.A., el contador Michel Karahanian, quien desarrolló un papel de suma importancia en lo referido a las relaciones con los diversos parlamentarios de los países antes mencionados, con relación al reconocimiento del Primer Genocidio del Siglo XX, cometido por los turcos contra los armenios, con el objeto de que sus respectivos países instruyan a sus delegados en la O.N.U. para el apoyo a la causa armenia.

Asimismo, el delegado de la A.I.A. Argentina, contador Karahanian, sostuvo varias reuniones con dirigentes políticos de los diversos bloques internos de



El Dr. Karahanian con el Canciller del Uruguay, Enrique Iglesias.

cada país, con el objeto de darles a conocer la constitución de la A.I.A. el año pasado en Argentina y el propósito de que diversas instituciones de las colectividades de Uruguay y Brasil realicen idéntica gestión de unidad y pluralismo en pro del reconocimiento del genocidio de 1.500.000 armenios.

Diversas instituciones armenias del Uruguay se entrevistaron con el Dr. Karahanian para recabar informaciones tanto del Congreso de Parlamentarios como de la participación del delegado de la A.I.A. Argentina, Dr. Roberto Malkassian, en Ginebra.

Por otra parte, el Dr. Karahanian mantuvo significativas entrevistas con senadores y diputados de las comisiones de Relaciones Exteriores. Entre éstas se destacan las realizadas con el presidente del Congreso, Dr. Antonio Marchesano, del canciller del Uruguay, contador Enrique Iglesias; del senador chileno, Dr. Anselmo Sule, vicepresidente de la Internacional Socialista; del senador Dr. Ba-

talla y del senador Juan Carlos Ferreira.

Este importante objetivo realizado por la A.I.A. a través de su Comisión de Relaciones Nacionales e Internacionales es la prosecución de una labor intensa y de fructíferos resultados obtenidos en la Comisión de Relaciones Exteriores de la Cámara de Diputados, con fecha 6 de marzo de 1985, por unanimidad.

Diversas reuniones con el Concejo Deliberante, el Senado de la Nación y el Poder Ejecutivo auguran idénticos resultados para el corriente mes de abril, en que la armenidad mundial conmemora el 70° aniversario del genocidio armenio, ejecutado diabólicamente por el gobierno turco.

Sólo con la unidad, el pluralismo y el mutuo respeto de todas las instituciones entre sí ha sido posible cristalizar, por etapas programadas, el objetivo fundamental que es el reconocimiento internacional en el seno de las Naciones Unidas.

Agasajo de la A.I.A. al Senador Sule

El miércoles 27 de marzo p.p.d., la Asamblea Interinstitucional Armenia de la Argentina agasajó al senador Anselmo Sule, vicepresidente de la Internacional Socialista, vicepresidente del Parlamento Latinoamericano y primer secretario del Partido Radical de Chile.

Durante la reunión, que

con el senador Hugo Miranda, quien —desde hace diez años— está permanentemente en la O.N.U. en representación de la Internacional Socialista.

El senador demostró un excelente ánimo para ayudar a la causa armenia y solicitó todo el material posible para interiorizarse a fondo sobre el tema y hacer



Dr. Karahanian y senador Sule.

transcurrió dentro de un ambiente de amistad y fraternidad, se informó al dirigente acerca de los logros de la gestión de la A.I.A.

Es importante señalar que el senador Sule es uno de los promotores del reconocimiento internacional del genocidio armenio en la O.N.U., por lo que mantiene permanentes contactos

gestiones ante los más altos niveles de distintos gobiernos del Tercer Mundo.

En el transcurso del agasajo, la A.I.A. obsequió al visitante un abecedario armenio.

Estuvo también presente el Dr. Luis Ayala, secretario general del bureau de la Internacional Socialista en Londres.

Honre a los mártires del Primer Genocidio del Siglo XX

participando
de los actos conmemorativos
del 24 de abril

ARLEMA PRODUCCIONES PRESENTA A ARTURO KOUYOUMDJIAN Y SU GRUPO

MARIO KIRLIS: teclados
LEVON "GHEVOND" DARZIBASHIAN: batería
RAUL BARRERA: clarinete y saxo
NEGRUCHO: bajo
FEKY: guitarra

CASAMIENTOS- CUMPLEAÑOS- FIESTAS-

Para su contratación llamar a:

T.E.: 826-2448 (de 13 a 19 hs.) y 571-1684 (de 15.30 a 18.30 hs.)

de M. NOURIKHAN
e hijos

nouri Jean's

20 SUCURSALES
CORDOBA

DR. SARKIS BALASSANIAN
Jefe División Cardiología Hospital I. Pirovano
DR. JORGE LUIS BALASSANIAN
Médico Unidad Coronaria Hospital I. Pirovano
(Electrocardiograma - Ergometría -
Holter - Ecocardiograma)

CALLAO 531 1° C
T.E.: 40-7589

URGENCIAS
T.E.: 701-6137

LA A.I.A. RESPONDE A LAS INQUIETUDES DE LA COLECTIVIDAD

En nuestro número anterior, informamos a nuestros lectores acerca de la reunión de la Asamblea Interinstitucional Armenia en la que presentó un Informe de lo acontecido en la Organización de las Naciones Unidas, comunidad ante la citada Comisión. Al término de la alocución del Dr. Malkassian, los presentes le hicieron una serie de preguntas, que daremos periódicamente a la opinión pública, con sus respectivas respuestas, para aclarar algunos aspectos de la cuestión.

¿Qué actitud tuvieron los países del Tercer Mundo en la reunión, en lo referente al genocidio armenio? En las reuniones no hubo una actitud especial respecto del genocidio. Algunos países, por ejemplo Brasil, cuestionaron algunas de las treinta y siete resoluciones de la Subcomisión.

La actitud general de los países del Tercer Mundo frente a cuestiones humanitarias sigue una lógica y una coherencia evidente, y es muy difícil que frente a un tema así tengan una actitud negativa. Demás está decir que muchas resoluciones referidas a cuestiones humanitarias han sido llevadas adelante, votadas y aprobadas por la acción no solamente de los países del Tercer Mundo, sino de los países No Alineados, que es un grupo muchísimo más amplio que los llamados del Tercer Mundo, porque dentro de los No Alineados hay también países que son desarrollados. De modo que ese punto de vista o actitud ha sido muy positiva, a nuestro entender, y existe más que una predisposición, una actitud positiva para el tratamiento de esta cuestión.

¿La posición de Turquía puede influir sobre la causa armenia? Si es así ¿cómo combatirla?

En primer lugar, hay que recordar que la función de la A.I.A. está circunscripta al reconocimiento del genocidio armenio. En cuanto a la posición geográfica, es decir, al interés geopolítico de Turquía frente a alianzas de tipo militar defensivo (así se lo llama en Derecho Internacional), aunque a veces poco tenga que ver, habría que recordar sencillamente lo que pasó en 1979.

En dicho año, E.E.UU. adoptó una posición totalmente favorable a Armenia, al igual que muchos países miembros de la OTAN y no pasó nada. Turquía no retiró su embajador, no hubo problemas; las bases siguieron donde estaban entonces.

A nuestro entender, la posición de influencia de Turquía en estos momentos en el plano internacional y —específicamente— su grado en el ámbito de los Derechos Humanos, es más débil de lo que era en 1979. De allí, la importancia de que sepamos aprovechar todos esos elementos.

Además, la misma evolución de la tecnología ha hecho que cada vez más el territorio, como lugar físico, como superficie, como asentamiento, tenga menos importancia. Con la tecnología de coherencia y balística intercontinental y todo el desarrollo de la actividad de la militarización del espacio, mal que nos pese, hoy en día tener cohetes en Turquía o en California, desde el punto de vista tecnológico, puede hacer poca diferencia. Esto no significa que no tenga cierta influencia, pero no es lo mismo que hace algunos años y, mucho menos, lo que era en los años 60-70, en que eran importantes los aviones.

Hoy los aviones, en ese tipo de conflictos, importan poco o nada. Realizan la misión de reemplazar algunas veces algún satélite que no pueda funcionar. Pero, desde ese punto de vista, la importancia geográfica de Turquía ha disminuido, como ha disminuido la importancia geográfica de cualquier país en el mundo, frente a una confragración como la que podemos llegar a tener algún día.

Reflexiones

¡Qué lástima que algunos armenios, representantes de distintas agrupaciones políticas, por sectarismos, personalismos o fanatismos midan con distintas varas y hasta hostiguen las gestiones realizadas por el representante de la colectividad armenia ante las Naciones Unidas, Dr. Roberto Malkassian.

Se ofenden y ofuscan por la acción desarrollada por la Asamblea Interinstitucional Armenia (y la actividad realizada el jueves 28 de marzo ppdo.) negándose a apoyar con su presencia y a escuchar algo que les concierne a sus raíces y a su idiosincrasia.

Nada tiene que ver el reconocimiento de todos los países que forman la Comi-

sión de Derechos Humanos de la O.N.U. con *apetencias políticas* (armenias) de cualquier tipo, sólo debe unirlos un único fin: que el mundo reconozca que lo que se hizo con sus hijos y con su tierra, su Patria, fue y será un **genocidio**.

¡Cuánto más necesario se hace la unión, independientemente de la política de partido!

Que el aire de trabajo, de conciliación, de reconocimiento, los ayude a encontrar la luz!

Lo importante no es el partido, sino la causa por la que se lucha.

No dejen que, con su ausencia, quede una sensación de que apoyan la **cobardía** de una política que **permitió e instigó el cri-**

men.

Unanse, olvidense de partidismos y revanchas; luchen sin fin y hasta la muerte por reivindicar a miles de compatriotas que día a día son masacrados, pero háganlo por medios ilícitos, por los caminos de la ley.

Unanse, no se olviden de que si su lucha es justa sus gritos serán, deberán ser escuchados.

Griten su historia, su sufrimiento, sigan luchando como lo hicieron hasta hoy con su fe incommovible en la bondad humana.

El mayor, más largo y doloroso camino ha sido ahondado; en su mitad se vislumbra una luz...

La inmortalidad es hija del talento y la devoción.

Lilian de Balayan

ACLARACION:

En la nota del número anterior, sobre el Informe del Dr. Malkassian, léase Juan Dimidjian, en representación de la Unión Cultural Sharyum, y el Dr. Chalukian de la Asociación Misionera Armenia, en lugar de Donikian y Charukian, como aparecieron en la nota.

KOULAKSIZIAN HNOS. S.A.

Fábrica de Tejidos

DIRECTORIO 3667. (1678) CASEROS
T.E.: 750-4632 / 3501

TALLER SARKIS

CLASES DE DIBUJO Y PINTURA

teórico-prácticas-audiovisuales

Clases individuales y en grupos reducidos

SARMIENTO 1586 3° B. CAPITAL.

Informes: 751-4769

de 8.00 a 11.00 hs.

Practique estos deportes en U.G.A.B.:

ARMENIA 1322. CAPITAL.

**Básquet
Masculino
U.G.A.B.
Jueves
de 16.30 a 24.00 hs.**

Equipos federados
-INSCRIBASE-

**Volley
Masculino - Femenino
U.G.A.B**

**Lunes y miércoles
de 16.30 a 24.00 hs.**

Equipos federados
-INSCRIBASE-

**Fútbol de Salón
U.G.A.B**

**Martes y viernes
de 16.30 a 24.00 hs.**

Equipos federados
-Inscribase-

Escuela de judo

A PARTIR DEL 10 de abril EDAD LIBRE

Miérc. a partir de las 17.00 y sáb. a partir de las 18.00 hs.

PROFESOR: PEDRO FUKURA 6° DAN

(Entrenador de la Selección Nacional)

Abierta la inscripción en Secretaría

GIMNASIA JAZZ Y MODELADORA

Lunes y miércoles de 11 a 12 hs. a partir del 1-4-85

Profesora: Silvana Heredia - P.N.E.F.

U.G.A.B. - ARMENIA 1322 - Capital Federal

Dr. Rupen Rupenian
Dr. Abraham Aharonian
Contadores Publicos.

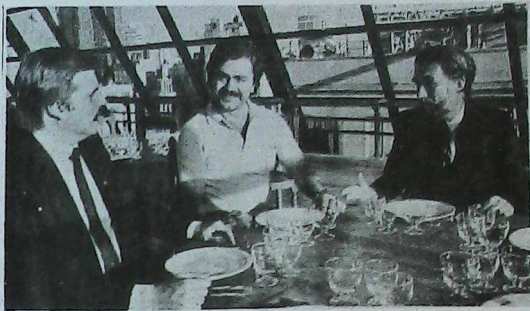
PROBING
Consultores de Empresas

Paraná 539 - 4° Of. 29 - (1017) Capital - TE.: 46-6727

El backgammon y su difundida afición en la Argentina

Desde hace unos años a esta parte, no es extraño entrar en ciertas confiterías y pubs de Buenos Aires y encontrarse con gente jugando backgammon. Es que este juego, de origen árabe, ha ido ganando adeptos entre los porteños, a punto tal que se estima que en esta capital hay alrededor de 10.000 personas que lo juegan, y participan de torneos y campeonatos. Esto ha movido a un grupo de personas a tratar de integrar a todos aquellos que gustan de esta actividad a través de la creación de la Asociación Argentina de Backgammon Championship, que organizará esta año un circuito metropolitano. Este contempla la posibilidad de realizar una cantidad de pruebas a lo largo del '85, que determinarán, por medio de un ranking, quién es el número uno de nuestro país y lo enviarán a jugar los torneos internacionales.

Entre estas personas se encuentra el Sr. Eduardo Khurlopian, número 1 del año 1984, quien acaba de regresar de Las Vegas, luego de competir en el



El Sr. Khurlopian con el presidente de la Asociación Argentina de Backgammon y un periodista del diario "La gaceta".

Torneo Mundial de Invierno de esa ciudad. Para hablar de este tema, lo entrevisté a un periodista del diario "La Gaceta", a quien vemos en la fotografía junto al Dr. Juan Amil, presidente de la Asociación, y al Sr. Khurlopian.

Con respecto al Torneo Mundial de Invierno de Las Vegas, del que participaron los trescientos mejores del mundo, dijo el Sr. Khurlopian:

"Realmente, lo impresionante es la infraestructura que se arma alrededor de este torneo: circuito cerrado de televisión, rela-

tores especializados y más de 300.000 dólares en premios divididos en categorías 'Profesionales', que son todos aquellos jugadores que hayan ganado más de 1.000 dólares durante el año, en distintos circuitos; 'Amateurs', que fue la categoría más concurrenciada, y 'Beguiners', o sea los que recién comienzan.

Las inscripciones, para profesionales, costaba 500 dólares; la de amateurs, 350 y la restante, 50; y los premios eran monstruosos, algo así como 70.000 dólares para una categoría como amateurs, por ejemplo".

DOS ARMENIOS SE ENFRENTAN ANTE LA MISMA CAUSA

Para el próximo 15 de abril, aproximadamente, se ha previsto la realización del juicio a los integrantes de las tres últimas juntas militares.

En esa oportunidad, en un juicio oral y público que será realizado en la Sala de la Cámara Federal, en el Palacio de los Tribunales, participará el juez León Carlos Arslanian, que acompañará a los jueces Jorge Valerga Aráoz, Andrés José D'Alessio, Guillermo Ledesma, Ricardo Gil Lavedra y Jorge



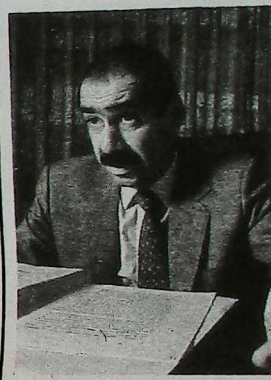
Juez León Arslanian

Edwin Torlasco en la difícil misión de impartir justicia.

Del otro lado, para defender al coronel Rualdes y al general Roberto E. Viola, se encontrará otro armenio, el Dr. Andrés Sergio Marutian, quien anteriormente se desempeñara como defensor del general Suárez Mason y del coronel Seinelidín.

Un hecho curioso ¿no?

Dr. Andrés Marutian



"Si un hombre no tiene sus ideas en orden, cuantos más conocimientos posea, mayor será su confusión."

Spencer.

En ocasión del 70° aniversario del genocidio armenio:

Nuevo libro de Rosa Majian

En homenaje al 70° aniversario del Día de los Mártires Armenios, la autora de "Cultura armenia"

una vez más, dedica otro libro para exaltar los temas armenios.

Su nueva obra, titulada

"Rosa Majian conversando con Jorge Luis Borges, de Armenia y de los armenios"

exterioriza una larga y profunda entrevista que mantuvo la autora con el eminente escritor argentino para desentrañar los pensamientos de Borges sobre Armenia y los armenios.

El libro, que condensa un extenso reportaje a Borges en castellano, armenio e inglés, será presentado en la XI Exposición Feria Internacional de Libro en el stand "Armenia" a partir de mañana hasta el 15 de abril, inclusive, en cuyo transcurso Rosa Majian firmará ejemplares de su nuevo libro, de 20.00 a 22.00 hs.

RIGAR'S
Librería y Papelería



Ballet Folklórico de Armenia

(U.R.S.S.)

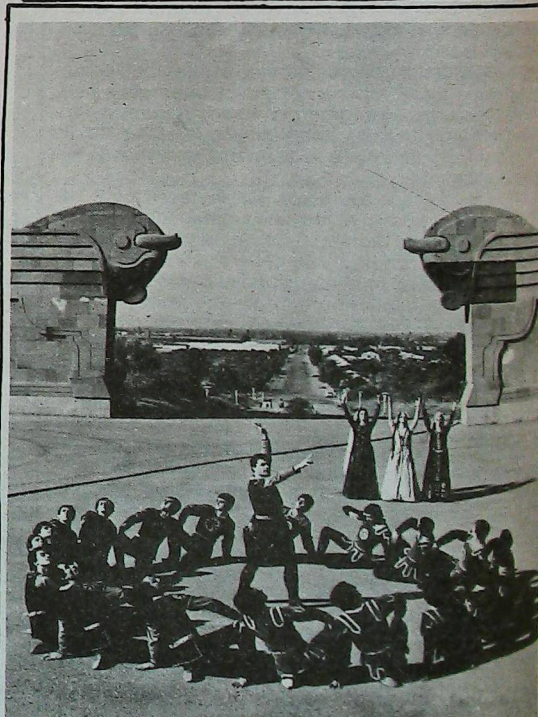
Miércoles 17 DEBUT

TEATRO ASTROS

Corrientes 746 - Tel. 45-5541

FUNCIONES:
Martes a Viernes 21,15 hs.
Sábados 20 y 22,30 hs.
Domingos 18 y 20,30 hs.

LOCALIDADES EN VENTA de 10 a 23 hs.
Presenta: APNA



El próximo lunes, 15 de abril, arribará a esta Capital el Ballet Folklórico de Armenia, que actuará en el teatro "Astros", desde el 17 hasta el 30 de abril inclusive. Esperamos que en esta oportunidad, nuevamente el Conjunto deleite al público argentino con su presencia tal como lo hizo en la ocasión anterior.

ARMENIA AL DIA

LA CIUDAD BALNEARIA DE CHERMUG

Las aguas de la ciudad balnearia de Chermug son de gran valor curativa y pueden utilizarse con fines medicinales, según los estudios realizados.

La construcción del primer edificio del balneario comenzó en 1936, y en 1938, la del primer edificio de baños. En 1945, fue elaborado el primer plan del proyecto general del balneario; en 1963, el segundo.

Hoy, Chermug se ha convertido en balneario de significación nacional. Allí vienen a realizar tratamientos médicos y a descansar personas de todos los rin-

cones del país y del extranjero, puesto que la ciudad tiene capacidad para atender anualmente a más de 25.000 personas.

Actualmente, funcionan allí tres sanatorios para ochocientas personas y uno para doscientas; un sanatorio especializado, de cien plazas, para atender a niños; el sanatorio "Ararat" para doscientas personas; el balneario "Electrón" para doscientas veinte personas, y un policlínico.

Su magnífico parque ocupa dieciséis hectáreas; en él hay una cadena de lagos con cascadas y profun-

dos desfiladeros.

Cada día, Chermug se urbaniza más. Actualmente, se construyen dos balnearios para mil sesenta y siete personas; uno de los cuales está destinado a los trabajadores agrícolas.

En la meseta que se encuentra en la margen izquierda del río Arpi y se une con el balneario mediante un bello puente, se están construyendo nuevas casas de vivienda. La edificación termina con una sala de conciertos de ochocientas plazas y con un jardín de invierno.

Aparato portátil para tratar enfermedades cardiovasculares

El diseñador Hrant Maljasian construyó un aparato portátil para la profilaxis y tratamiento de enfermedades cardiovasculares, sobre el cual se siente sumamente satisfecho, pues ha pasado exitosamente todas las pruebas a las que fue sometido.

El interés de Maljasian no se limita solamente a la medicina, pues durante casi medio siglo de su trabajo creador, ha realizado más de cuarenta diseños que han sido utilizados en la construcción de maquinarias, termotécnica, mecáni-

ca, electrónica, química y física.

Según cálculos aproximados, la eficiencia económica de su aplicación en todo el país, ha aportado centenares de millones de rublos.

Hrant Maljasian, de 85 años, es jefe de un departamento del Instituto de Física de Ereván, rector del Instituto de Patentes y consultante principal de la sección armenia de la Sociedad de Inventores y Racionalizadores de la U.R.S.S.

Exposición "Acerca de las flores"

El salón de exposiciones del Museo de la Naturaleza de Ereván ha sido sede de la muestra "Acerca de las flores".

El responsable de la exposición presentada es Ararat Tarpinian, quien desde hace mucho tiempo es aficionado a preparar herbarios, colecciones de flores y hierbas secas. Después del trabajo o durante las vacaciones, Ararat

siempre trata de enriquecer su colección; luego pone en acción su instrumental: libros, entre cuyas páginas seca las flores halladas, las pinzas y el pegamento. Y he así como florece un maravilloso manojito de flores sobre un fondo policromático.

En sus obras, el artista aficionado se acoge al lema: "Las flores son parte de la vida". Dalias, rosas de

toda clases y plantas de diversos tipos parecen vivir una segunda vida en su casa, donde conservan su forma y colorido. Por eso, en Ereván dicen de él que "pinta" con colores vivos.

La afición a los herbarios se ha hecho ya una tradición familiar, pues también hace distintas composiciones florales su esposa, Gaiané, algunos de cuyos trabajos fueron presentados en la exposición.

"Por encima de toda preferencia ideológica, de toda consideración particular, está la seguridad de la Madre Patria".

S.S. VAZKEN I
San Etchmiadzin, 1985

Cine aficionado

En la última ronda del Festival Cinematográfico Armenio de Aficionados, dedicado al 40° aniversario de la finalización de la Segunda Guerra Mundial, fueron premiadas tres películas: "Canción de días felices", "Yo no quiero" y "La gracia del alma y el cuerpo", que muestran la aspiración de los pueblos de vivir en paz.

En el festival fueron presentadas más de ochenta

películas de aficionados, que se prepararon en más de veinticinco estudios cinematográficos de aficionados con que cuenta Ereván, en fábricas, centros docentes y regionales.

DR. JUAN MARGOSSIAN
Médico cirujano.
Patología Mamaria
Lun. miér. y vier. 18 a 20 hs.
T.E.: 44-2486 Córdoba 1495 1° 2

¡Gran venta de promoción escolar!



Diccionario
Armenio-
Castellano
de Monseñor Dr.
Pascual Tekeyan
\$ a 8.500

Diccionario
Castellano-
Armenio
\$ a 6.000

VICENSU KERESTEGIAN

ALFOMBRAS

SECCION TALLER

Lavado manual con abrillantamiento natural
SECADO SOLAR

COMPRA-VENTA-CANJE

DEPOSITO-ANTIPOLILLA y FUMIGACION
RESTAURACION A NUEVO

Desde 1918

AV. JUAN B. JUSTO 6276. Cap. Fed.

RIGAR'S

Camisería exclusiva

Remises

Sepellos

Traslados

CASA
Rivera

CORALLO, CUFARO Y CIA.

Jubilados, pensionados, cónyuges y filiales. sin cargo

Av. Córdoba 4902

T.E.: 773-2800/772-3288

Su café molido
al gusto oriental

"Gran Visir"



Boedo 510 Tel. 97-4763

LITERATURA ARMENIA:

Vartkes Bedrossian y su obra

Fragmentos de "Bosquejos Armenios"

Camino por la orilla del Arax, y un poco más allá, en la lejanía inefablemente cercana, se erige la montaña Ararat. El día está impregnado de sol, puedo contar cada arrugueta en la frente de la montaña, pero el Ararat me dice: "No solo me ves tú, yo también os miro a todos vosotros. Os miro de día y de noche".

Ararat es seguramente la montaña más alta del mundo, mil veces más alta que el Everest, porque los armenios la ven desde todos los confines de la Tierra. Es el más grandioso testigo de nuestra historia.

Ahora me parece ver una sonrisa entre sus arrugas, dírlase que lee mi tristeza y quiere acariciar suavemente mis cabellos entrecanos, como el abuelo acariciarla al nieto. "Sí, Ararat, yo también me he puesto canoso". Intercambiamos unos guiños, la montaña y yo.

Las mariposas y las abejas violan sin obstáculo la frontera. En las alitas de esta mariposa le escribiré una carta al Ararat.

No escribo. Las abejas despiertan en mi otro recuerdo.

En casa de mi amigo cuelga en la pared un paño bordado. "Es una bandera -dice Varuyán- la vieja bandera de la ciudad en que nació mi abuelo. En 1916, se la arrolló a la cintura y se marchó a Alepo, tenía el abuelo entonces, quince años..."

Me sorprendió ver en la bandera colmenas y abejas bordadas, parecía que las abejas en seguida alzarían vuelo.

"Las abejas y las colmenas eran el escudo de la ciudad armenia, cuyo nombre no recuerdo. Sólo sé que mi abuelo nació cerca de Igdir. Solla mirar las abejas bordadas, fumaba y respiraba: "Pobres abejas, ¿qué milagro os permitía recoger la miel en los campos de sangre?"

Varuyán llegó a Armenia en 1946, junto con otros miles que llegaron de Alepo, Marsella, Irán, Beirut. Los arroyitos afluyen a nuestro mar, y el agua se alzó en él. Cuando en la escuela le dieron a Varuyán un manual escrito en armenio (recuerdo que era de química), no se contuvo y se echó a llorar. Nosotros no comprendíamos muchas cosas. Varuyán lloró, comenzó a besar las páginas del manual armenio.

Ahora tiene ocho hijos, el mayor se casó el año pasado, y él es pediatra.

"Apenas me alcanza el tiempo para tratar a mis propios hijos -bromea-. Soy el médico de la familia".

"Hazte médico, hijito, -le dijo el abuelo-, y sin falta médico para niños. ¡Sabes cuántas criaturas maravillosas he visto morir! Se apagaron como velas, se consumieron como las mariposas al fuego".

En la boda de la hija, Varuyán perdió la cabeza de ventura, ora se rela ora se enjugaba las lágrimas. Recordó al abuelo. "Ah, abuelo, si estuvieras vivo ocuparías la cabecera de la mesa. Por la ventana se ve el Ararat, y en la boda de tu biznietita hay tantos amigos, tantos armenios. ¡Una boda armenia! Abuelo, tú cantabas 'Armenia, tierra de paraiso' y, desde Alepo mirabas hacia Armenia; ahora sé con exactitud que mirabas hacia acá. 'El paraiso no existe, hijito, -dijiste cierta vez- ni en la Tierra ni en el cielo. El paraiso es la Patria, sea como fuere. Nuestra Patria, hijito, es Ereván, Armenia; también es la patria de todos nuestros difuntos, la patria de sus hijos y nietos que no han nacido. Cuidad esa Armenia, cada una de sus piedras, cada hierbecita..."

"Las cuidamos, abuelo, ¡si estuvieras vivo verías cómo es ahora Armenia, cómo zumba nuestra colmena, qué abejas hay aquí, qué flores..."

Nunca había hablado Varuyán tanto tiempo, y en la pared de su casa cuelga la vieja bandera de la ciudad en que viviera su abuelo -con abejas y colmenas-, y fuera de la casa está ahora Armenia, abejas y colmenas.

Recordé a una niña que llegó hace muchos años de El Cairo, a Armenia. Le hice entonces una pregunta nada seria: "¿Qué ciudad es mejor, Ereván o El Cairo?" La chiquilla de once años encontró una respuesta maravillosa: "Ereván es nuestra".

Si se juntaran en un solo lugar las casas, escuelas, iglesias y monumentos que hemos construido casi en todos los países y ciudades del mundo, aparecería un Ereván más.

¿Pero de quién son ahora?

Sólo nos pertenece lo que está construido en este suelo. ("Cuidad con amor cada piedra, cada hierbecita", creo oír la voz del abuelo de Varuyán).

Se alza ante mí, con la misma nitidez que el Ararat, el edificio de la iglesia armenia de Singapur.

El templo se erige en el centro de la ciudad; un poco apartada de él está la embajada norteamericana. La iglesia fue construida en 1835, y allí se considera que es el edificio más antiguo. En el pequeño prado verde que la rodea se ven aquí y allá lápidas sepulcrales, la mayoría destruidas, pero algunas se han salvado. Leo los epitafios:

"Nuestra pérdida es irreparable. La vida sin la madre es la muerte para nosotras". (Cuatro hermanas colocaron ese monumento a la madre. La fecha está borrada. Caravanas de hormigas se arrastran por el mármol y se meten en los ojos. Facciones típicamente armenias, la risa retoza en los ojos. ¿Dónde estarán ahora esas muchachas? Por lo visto, allí mismo, debajo de la placa, pegadas como antes a la falda de la madre. No sé).

"Señor Mardirós G. Garabedian, nació en Nor Yungas, falleció en 1893, a los 72 años, aquí en Singapur" (La piedra sepulcral está rajada desde la base, y las hormigas también se sienten a sus anchas sobre el mármol).

"Al querido hijo Mikael Ovannisian. Nació en Singapur, el 10 de octubre de 1834..." (De modo que Mikael es un año mayor que esta iglesia. Sería interesante saber cuándo aparecieron entonces aquí los primeros armenios? Ya en casa hojearía algunos libros y me enteraría que los armenios figuraron entre los fundadores de Singapur, y en el cementerio encontraría otra lápida destrozada: sepulcro de una armenia nacida allí en 1819.)

¿Y qué?... ¡Fundaron, construyeron casas e iglesias! ¿Y qué? ¿Lo saben las hormigas? Y si lo saben, ¿qué les importa?...

Voy sin prisa hacia la iglesia, y a medida que me aproximo, el templo va creciendo; si no se mira la cúpula, sus paredes recuerdan una fortaleza. La puerta está cerrada, en torno hay un desierto mudo. Algo hay escrito tras un marco con vidrio. En inglés. Pero también en armenio. Leo: "Disculpa, armenio creyente, que las puertas de la iglesia estén cerradas, pues el último devoto se retiró de Singapur hace tres años. Y ya carece de sentido oficiar la misa incluso una vez al

año". ("Yo, monasterio destruido, donde ya no hay más devotos", recuerdo al poeta, pero este monasterio no es una ruina, está entero y majestuoso. Y... carece de feligreses.)

Sin saber de dónde, apareció un chino o un japonés. Adivino que es el guardián y vive allí mismo, en el patio. Le doy dos dólares, comprende y saca del bolsillo una llave de cobre.

La puerta se abre rechinando (¿cuándo se habrá abierto la última vez?...) y entro.

Jamás tuve una sensación tan deprimente de soledad; arriba está Cristo, naturalmente que con facciones armenias; en los suntuosos candelabros no hay velas; el color de los pesados cortinajes está oculto tras una capa de polvo; la madera de los bancos añora la gente; las paredes, la voz humana. Pronuncio dos o tres palabras armenias, después unas estrofas de Naregatsi. La iglesia no responde, y me parece que las paredes, ávidas de habla armenia, absorben instantáneamente mis palabras. ¿Un vaso de agua a un desierto?... Me siento en una silla, luego en otra, en la tercera, en la veinte... ¿Cuánto tiempo conservará la madera mi color?

¡Qué triste y absurda impresión debo causar! Si me viera Rubén se reiría. No, qué digo, en este horrible vacío él mismo se pondría serio y se encerraría en el mutismo. Luego buscaría seguramente al chino para comprarle unas velas...

En la puerta aparece el chino; no, no trae velas, simplemente que terminó el plazo de los dos dólares, nada más. Durante muchos años la iglesia habrá estado repleta de armenios; bajo la cúpula resonaría el eco irreal de "Surp, Surp..."; en los nichos, armenios y armenias confesarían al sacerdote los pecados cometidos y no co-

metidos; en la pila bautismal, ahora seca, bautizarían a los pequeños armenios; se celebrarían bodas y entierros...

¡Márchate! -me ordena. ¡Márchate!

En el patio están el chino y un hombre. Dice algo en mal ruso. Se presenta: los padres son rumanos; él es de Singapur. Comprendió que yo era armenio. "La última armenia de Singapur fue una anciana centenaria. Se llamaba Dalmara Kals-tián. La recuerdo bien, porque le hice una entrevista; entonces era la persona más vieja de la ciudad, nacida aquí, en Singapur. No, soy comerciante, businessman, pero a veces escribo en los periódicos, por placer... Era una mujer asombrosa..." Le doy mi tarjeta, me promete enviarme la entrevista (última que no lo haya hecho), y me marcha, mejor dicho, huyo sin querer siquiera mirar hacia atrás por última vez. La imagen de esa iglesia, su solidez y belleza colman mi alma de inexplicable tristeza. Si al menos fuera una ruina... No sé por qué recuerdo la iglesia de Sagmosavank, cerca de Ereván. Los enemigos trataron de destruir las columnas de ese monasterio, horadaban la argamasa petrificada, sacaban las piedras del fundamento, pero las columnas no se entregaron: siguen en pie hasta la fecha. Es un milagro. Un milagro del suelo patrio. La iglesia de Singapur, por el contrario, se desmoronará sin falta, envejecerán las columnas todavía sólidas, se desmenuzará la argamasa y un día la cúpula se asentará lentamente en la tierra...) Salgo a la calle y me confundo con la incomprendible y abigarrada mascarada de la gran ciudad.

Nietos y biznietos de los constructores de la iglesia de Singapur: ¿dónde, bajo qué cielo están ustedes construyendo en estos instantes una nueva iglesia?!

Para la Comodidad de la
Colectividad Residente en
BELGRANO

María Teresa

REPOSTERIA Y COMIDAS ORIENTALES PARA LLEVAR

LEHMEYUN BACLAVA ETC

Se preparan comidas y postres por encargo

Amenábar 2059

Capital

Արժանքիմահայ Գաղութի Գնահատելի Գործունէութիւնը

Այս օրերուն երկու միջազգային մարմիններ իմարդկային իրաւունքներու մէջ կը շարունակեն նկատմամբ, յատկապէս Հայկական Երկրի ունեւարդը:

Առաջինը, ժընեւի մէջ ՄԱԿ-ի Մարդկային Իրաւանցի ԲՈՒԲՐԱՄԱՆՈՒՅԻԱՆԵՐ ԳԵՄԻ խորակա-նութեան արգիլումի ենթայանձնախումբի տեղեկատուութիւնն է, որ պիտի ներկայացուի Մարտ Երկրայացուցիչներու եւ դիտողներու նիստե-րուն: Այդ տեղեկատուութեան 30-րդ պարբերու-թիւնը ցնդասպանութեան իբրեւ օրինակ կը յիշէ, 20-րդ դարու առաջինը եղող Հայկական Ցեղասպանութիւնը: Թուրքիա եւ իր կարգ մը դաշնա-կիցները բուռն կերպով հակասած էին եւ իսկա-նական մեծ աշխատանք տարած էին, որպէսզի ջըն-քրոյի այդ յիշատակումը: Մանօթ է մեզի, թէ մօտ վից տարիներ առաջ, այդ ժամանակահատիկին Միաց-եալ Նահանգներու ՄԱԿ-ի մօտ դեսպաններէն՝ Պրն. Սեթ Մուսեան ինչ գծաւորութիւններու թիւով էր Փարիզի մէջ ՄԱԿ-ի նիստերուն ներ-կայացուցիչ այդ տեղեկագրութեան մէջ պահելու համար Հայկական Ցեղասպանութեան յիշատա-կումը:

Այս անգամ, գոնուակութեամբ կը տեղեկա-նանք, թէ եռյակ պաշարը յաջողութեամբ յառաջ կը տանի Արժանքիմահայ միջազգային յարաբերու-թիւններու իրաւագէտ՝ Տօթ-Ռոպերթ Մալխաս-եան, որ ունի Արժանքիմահայ հայրենասէր կազ-մակերպութիւններու միացեալ քիւնդին: Հայ ի-րաւագէտը երկրորդ անգամ ըլլալով գործունէութե-ան մէջ, որ ան ունեցած է բազմաթիւ հանդի-պումներ ենթայանձնախումբի Ցեղեկագրութեան Գննիչ Մարմինն հետ, մասնաւորապէս անոր պա-տասխանատու անդիլիան՝ Պրն. Ուիլիամսի հետ, եւ հարկ եղած յուսարանութիւնները տալով, ա-պա հաշիւով է անոնց դրական կեցողութիւնը, թէ պէտք է արտօնուի ռեւէ մէկուն, պատմութիւնը վերադ-րին գրելու կամ խեղաթիւրելու: Կը յուսանք, թէ բազմազգի այդ Ցանձնաժողովի դիւանագէտներու մօտ տակաւին մնացած է արդարութեան զգացու-մի նշոյլը, որ անգամ մը եւս, չտանակոխուին Հայկական Հարցին իրականութիւնները:

Բայց, երեւակայե՛ն, թէ որքան երկարաշունչ, որքան ապառիչ եւ որքան ծախսալից է Հայ Դատ հետապնդելը, երբ պարզապէս ՄԱԿ-ի մէկ ենթա-յանձնախումբին, մէկ տեղեկագրութեան մէկ պարբերութեան մէջ Հայկական Ցեղասպանութիւ-նը յիշատակելու համար այսպէս աշխատանք մը պէտք կ'ըլլայ: Բայց, անգամ մը որ յաջողի, այս իրագործումը դրական է միայն, իր նպատա-կը Հայ Դատին, որովհետեւ երբ միջազգային չափա-նիշով դատաստան մը տեղի ունենայ, ՄԱԿ-ի այս տեղեկագրութիւնը կը կազմէ կարեւոր վկայա-կարեւորութեամբ պիտի ջանար ջնջել այդ այդ պարբերութիւնը տեղեկագրութեան մէջէն:

Մինչ այդ, մեծապէս գնահատելի եւ ողորմելի գործունէութիւն մըն է, որ լոնտոնի կը տարուի իրագործումը հրահանգէ Մարտի Երկրայացուցիչներու, որոնք ողջմտութիւնը ունին շոշա-փիւնի ու գործնական միջոցներով Հայ Դատի հե-տապնդման մէջ հետահայ արդիւններու հասնող ծրագիրներ ի գործ դնելու:

Նոյնպէս, այս շրջանին, Եւրոպական Խորհուր-դարանք նկատուի Թուրքիան իր կազմին մէջ անդամ ընդունելու պարագան, երբ ան դուրս-ագում էր, որովհետեւ Թուրքիոյ մէջ զինուորա-

«Հայրենապատում»

Գրեց՝ Սեփո Խանգաւտեան

Արմաւիրի Մեծ Գերդաստանը

Սրտառու հանդիպում է: Ինձ հետ Արմաւիրի է եկել ըս-նաստեղծ ու նկարիչ Արեւշատ Ասադեանը: Ես տեսնում եմ, թէ ինչպիսի լարումով եմ հան-դիպուելու եւս արմաւիր-ցիները ականջ դնում Արեւ-շատի բանաստեղծութիւննե-րին, որ նա կարդում է ներ-շնչելով, ու ապրում են նրա հետ: Արեւշատը լաւ բանաս-տեղծ է: Ես սիրով եմ ունկըն-դում նրան: Եւ յատկապէս հետեւեալը.

Շուրջ ցումն է հառաչանքնե-րով՝ ամբողջ դարերի տառապանք-ները գետերը բերել, ցրել են ծովը, դիփիներն արքայի գոգո՛ւմ են մի քիչ, որ ամբողջ կեանքում իրենց լողում են արցունքների մէջ:

Իբրեք, անմահ բանաստեղ-ծութիւն է: Սա երեւի երկար յիշեմ:

Գրողարանի տիրուհին՝ Արիս Վարդանանը եւս յուզ-ւել է: Դէ, այսօր Թանկագին հիւրեր ունի ու իր գործերն էլ լաւ են ընթերցում: Բանօթի տարի է գրողարանավար է, շատ մարդ է ընդունել գրեթէ իր այս աշխարհում: Իսկ այդ գրեթէ առ այսօր 9800 կտոր են: Նա ինձ ծանօթացնում է Արմաւիր Բարեկեցական հետ:

Հայրենական պատերազ-մի մասնակից է, - ասում նա մասին: - Գիւղիս-լաւագոյն ընթերցողներին է:

Սեր Գրողի ժամանակ Բեա-րեկեցական լուռ կեդրոնացած մեզ է նայում, ունկընդում մեզ, յուզում:

Բարձր դասարանի աշա-կերտներ էլ են եկել: Գիւղն ունի միջնակարգ դպրոց, ուր Հիմա սովորում են 601 աշա-կերտ:

Մեզ հետ է Արմաւիրի կու-րորտահովիտի նախագահ Կամուր Արմաւիրեանը՝ երի-տասարդ մարդ, կարգ կանոն

սիրող մասնագէտ: Ես նրան մի տասր տարի կայ, որ ճա-նաչում եմ եւ յաճախ եմ հան-դիպում: Ինձ դիւր է գալիս Կամուրի հանդարտ-մանակը՝ ունկընդում, գործը լաւ իմանա-լը: Նա իր գիւղի պատկերը կարող է անսխալ ներկայաց-նել թեզ: Հարցնում եմ դպրո-ցի մասին:

Այս տարի ունենք երկու առաջին դասարան, իւրաքան-չիւրում 33 աշակերտ: Պէտք է ասեմ, որ անցնալ տարուանց աշակերտների թիւն անում է տարին բան-բանահիշ չո-գով: Մեր դպրոցը հիմնուել է 1864 թուին:

Սա հրաշալի է: Ես նոր բա-նենք եմ հարցնում: Մարդիկ միմեանց օգնելով պատում են, որ իրենց նախնիք այստեղ են եկել 1828-28 թուին հիմ-նականում Խոյից ու Սուրմա-լուից: Երբ եկել են հին հրո-ւակաւոր Արմաւիր քաղաքի աւերակներում բնակուելու, դերեւ կանգուն են եղել հին քաղաքի ութ աշտարակ: Դը-րանցից մէկը կէտր այժմ էլ մնում է: Այստեղ են եկել ութ տուն: Մարդոյ պապը, Աղա-խանը, Նազարը, Ծահնեքը, Դաւթեքը ու էլի մի երկու տուն:

Որ մեր պապերը եկել են, այստեղ ամէն ինչ ամայի է ե-ղել: Հողը շատ, լծկան, աշ-խատողը՝ քիչ: Ցետոյ այլ գա-ւառներից էլ են մարդիկ եկել ու սկսել են մեծանալ:

Աղախանեք եկել են Դա-ւթաբեքը, - ասում են ինձ: - Եւ գիւղում երկու խօստածք է եղել՝ դարաբաղան եւ Սուր-մալուի: Հիմա մի խօստածք ունենք, մի լեզու:

Արմաւիրի եկեղեցին կա-ռուուել է 1830-ին, օծուել 1848 թուին: Ինքը՝ վեհափառ կաթողիկոսն է իր ձեռքով օ-ծել: Մածիկը եղել է փայտից: Այդ եկեղեցին այժմ կայ, քանդել են վաղուց եւ տեղը կուլտուրայի պալատ շինել:

ԽՍԹը է ասում գիւղի դպ-րոցի ուսուցչուհի Մելանիս Ծովհաննիսեանը: Ապա նա

կարդում է ինձ նուիրում մի ոտանաւոր՝ յարմարեցրած Չարենցի «Այս ամէնի հա-մար...» բանաստեղծու-թեանը:

Ակումբի մօտ դրում է Հայահայ միջապարակ մեզ լայտին արձանը, որ տեսել ենք Երեւանում: Լաւ է, որ իր տեղը գտել է իր պաշտամու-նի տաճարների վայրում: Ար-մաւիր քաղաքի կենդանացած գրկի մէջ:

1828 թուին այստեղ եկած գաղթական հայերը եղել են ընդամենը 274 շունչ: 1873-ին անկ, հասել են 816-ի: 1914-ին արդեն 1561 շունչ էին, նը-սաղել են կոիւնների հետեւան-քով եւ 1922-ին մնացել 1338 մարդ: Ինք տարում գարնէլ են 1732 հոգի, 1950 թուին՝ 2281: Այժմ գիւղում 750 տնտեսու-թիւն կայ՝ 3512 ընտելով: Ես Կամուրի հարցնում եմ.

- Մոտակ հողեր ունե՞ք:

- Ոչ, այլևս մի թիղ խապի-նոյ չունենք, - պատասխա-նում է նա: - Մեր տնտեսու-թեան հիմնական ճիւղն այլեւ-թիւնը ինքն է: Խաղողը խաչ-նալցում ենք, այգիները դար-ձնում «պապայի» էին, խմորային եղանակը չարքից դուրս է գալիս: Այս տարուայ սկզբին բան հեկտար խաղո-ղի նոր այգի ենք տնկել ծերա-ցածների տեղ: Եկող տարի, այսինքն՝ 1980 թուին 120 հեկ-տար էլ կը խաչնալցենք: Սը-տաղիք ենք մեր խաղողի այ-գիները լրիւ վերակառուցել-լու խաչնալցում:

Ես յիշում եմ այս գիւղի հին, նշանաւոր նախագահ Սահակ Մարգարեանին, որի տանը մի գիւղից ապրել եմ, ա-պա նրա սիրելի, մեռու մա-տունը հօրը՝ Բազարտ բնա-յին: Երկուսն էլ չկան... Գիւ-ղը նրանց բարի է յիշում: Պատուական Գրիգորեանը խաչնալ մարդ է, բայց արդէն ճաշատանում է:

- Էս ի՞նչ լաւ է, որ դու մեր տանն ես:

Իսկ նրա տունը մօտիկ Հոկ-տեմբերեան քաղաքում է, գիւղից քիչ քիւնթիւրի վրայ: Ինք Արմաւիրի կուրտահովի-թեան գլխաւոր հայրապաշն է:

- Ի՞նչ, - ասում է ինձ: - Ամէն ինչ լաւ է, բայց ահա ի՞նչ կը-նիքը տղայ չի բերում: Ինչ անեմ: Չորս աղջիկ ունեմ:

- Այ տղայ, - ասում եմ: - Հիւր դու շատ ջանել ես: Տղայ կ'ըլլին:

Անմահն է Պատուականի ընտանիքը, հաշտանալու, հիւրասէր, ինչպէս բոլոր ար-մաւիրցիները եւ բարեկեցիկ: Պատուականի փոքր աղջիկը, որ երկրորդ դասարանում է սովորում, շատ կեցեցիկ է՝ առատ մազերով: Աղջկան անպառ օւրապաղել է, որ տա-նը հիւրեր ունեն եւ զպապան: Էլ այսօր արտակարգ գուարի է: Ես նրան թաղում հարցնում եմ՝ Սուսաննա, ամէնից շատ ո՞ւմ ես սիրում, - պապայիս, - անմիջապէս պատասխանում է նա:

- Արի քեզ տանեմ մեր տուն, Սուսաննա, - ասում եմ նրան:

Նա իր ժպտաղոյ, խելացի աչքերը յառում է ինձ վրայ.

- Բա դասե՞րս...

Հոյակապ է:

«Ապագայ»
Մոնթրէալ

(ՇԱՐՈՒՆԱԿՈՒԹԻՒՆ 4
ԵՒ ՎԵՐՋ)

Եղեռնի 70-ամեակ - Կր պահանջներ մեր իրաւունքները

Թշկատինցու Գեղարուեստական Արձակը

(Եղեռնի 70-ամեակին Առթիւ)

Գրեց՝ Խաչիկ Ամիրեան



Մի քրտնիկ, որն սկսում է գիւղական մի պատկերի նը-
կարարութեամբ, ստանում է մի
պատմութեան բովանդակ-
ութիւն։ Մինչդեռ պատմու-
թեան նկարագրով ներկա-
յացուող մի ստեղծագործու-
թիւն, թույլանում է հրապա-
րակախական երկարարա-
նութեամբ, ստանում ակնար-
կային ընդթիւ, իսկ մերթ էլ
հեքիաթն ու պատմութեան ի-
րար են միաձուլւում։ Հետե-
ւաբար, մենք մեր այս աշխա-
տանքում քննարկում ենք Թշ-
կատինցու բոլոր այն արձա-
կան ստեղծագործութիւնները
(բացի առաջին շրջանի թղթ-
կանցութիւններից, եւ թառ-
րերով-կանցութիւններից), որոնք
կրում են վերնուսում պարզու-
ստականները եւ ունեն գե-
ղարուեստական յազգեսու-
նութիւն։ Թշկատինցին, իր
կենդանութեան օրով, չի ու-
նեցել որեւէ հրատարակուած
հատոր։

Թշկատինցու գեղարուես-
տական արձակի թեման հայ
գիւղէն է, հայ գաւառը (Նար-
բերդը եւ նրա առանձններն ու
չընկալարը) եւ այնտեղ ապ-
րող մարդկանց սոցիալական
վիճակը՝ բացմարմին դրե-
ստութեամբով։ Հայ գիւղը չըն-
չում, թեւաւորում է Թշկա-
տինցու բոլոր գործերում։
Գիւղի դրական, յաճախ բա-
ցանկալի տիպեր կերպու-
ման են վերածուած նրա խո-
րաքանակից հայեցողու-
թեամբ։ Կինոնկարի նման,
մենք ականատես ենք լինում
այդ շրջանի այլապէս գիւղե-
րին եւ տանիներին, նույնիսկ
պատկերացնում Նարբերդի եւ
չընկալի այլաբանապարական
մտաւոր քարտէսը։ Մենք ճա-
նաչում ենք այդ վայրերում
ապրող մարդկանց, նրանց
փոխյարաբերութիւնները,
տղամարդու հասարակութեան
ենք տանում եւ այդ հասար-
կութեան ու քրտնիկանք
գերիացած ինքնուրուշում։ Այդ
կինոնկարում մենք ականա-
տես ենք լինում նահապետա-
կան ընտանիքի բայցաշխարհ-
ընտանիք մասնիկ քուրմու-
կան կենդանի նորամուծու-
թիւններից եւ արաջ հակա-
սովորներից առանցքաւ մէ-
ծերին ու քաղաքայիններին,
հաստաւորում ենք կրօնադա-
ւանական պայքարներին, ա-
պականած բարեբերին, սուլ-
թանական ընտանիքային
տակ հեծող հայ գիւղացուին,
թուրք աղաների եւ բուրդ ըն-
կերի վայրագութիւններին,
պանդխտացած հայերին, կը-

գերականների եւ վախճանու-
ման շահատակութիւններին։
Իր ընդգրկած թեմաների
բազմազանութեամբ, սա ար-
դէն մի փորձիկ գիւղ չէ, եւ ոչ
էլ մի գաւառակներուն։ Ան-
հրապառնկելի ընդգրկելի տա-
նակ հայաշխարհ, կամ թշկու-
ղայնութիւն։ Այս կերպով,
Թշկատինցու վրձնի տակ,
մեղ համար հնարարութիւնն
է ստեղծուած պատկերացնել
վիճակը գիւղացի մի ամբողջ
մտքովորդի իր անհատապի-
նեկալոց եւ միջնադարին հե-
ռանկարով (անշուշտ չմոռա-
նալով, որ Նարբերդն ու նրա
չընկալը են այդ բոլորի կո-
րիւր, հիմնական երկէտը)։
Եւ այդ կինոնկարի ֆունի վը-
րայ հարկ է տեսնել գրող, մը-
տածող եւ արուեստագէտ Թշ-
կատինցուն, որը ծնունդն օր-
պէս գիւղացու դասի եւ հա-
տեցնալ որպէս լուսամտի
գիւղացին։ Այն Թշկատինցուն,
որը ռեալիստական այլազան
հնարաններով, սուր հեգ-
նանքով եւ խաչթող գրչով
ժողովրդի է ծիծաղելին, մեր-
կանցում վատասեցած բար-
բեր, ծաղկում սնտիկապա-
տութիւններն ու տիպաբա-
նացում բացասական կեր-
պարները։

Գեղարուեստական գրակա-
նութեան կայունութեամբ մեր հե-
ղեռնի մուտք գործեց 1883
թուականին «Հայրենիք»-ում
լոյս տեսած իր «Էմիլէ» քո-
նիկով, որի տակ առաջին ան-
գամ ստորագրեց «Թշկատին-
ցին» ծածկանունը։ «Էմիլէն
ամենուրեւ ուշագործութիւն
գրաւեց եւ գինքը ճանչցուց
գրասէր Հասարակութեան իր
նոր վարպետը» (Թշկատին-
ցին եւ իր գործը, Ա. Զօպան-
եանի առաջնաբանով, էջ ԻԻ,
Պոսթմո, 1927)։ Այդ շորս է-
ջանոց փոքրիկ քրտնիկում ին-
չով էր բնորոշուած Թշկա-
տինցու վարպետութիւնը եւ
նրան արժանացնում մտաու-
րականութեան եւ գրասէր Հա-
սարակութեան գնահատան-
քին։ «Էմիլէն» նախ եւ առաջ
աչերի ընկնում իր թեմայի
արդիականութեամբ՝ այնտեղ
յուզուող հարցով։ Դեբեւս
1870-ական թթ., ամերիկեան
միախմբական կազմակեր-
պութիւնները գործիչներ էին
ուղարկում Նարբերդ (ինչպէս
Փոքր Ախիայի եւ Արեւմտեան
Հայաստանի հայաշատ կենտ-
րոնները), լուսաւորչական
հայերին բողոքական դաս-
նանքն ընդունել տալու հա-
մար։ Մի երեւոյթ, որը դա-
տապարտուած էր հայ կղերից
եւ հայ մամուլից։ Մի այնպի-
սի ժամանակաշրջանում, երբ
հայ ժողովուրդը ձգտում էր
ազգային իտէպաների իրակա-
նացման, երբ առաւելագոյն
կարիքն ունէր կուս միասնա-
կանութեան, բողոքականու-
թեան այդ նոր զոտանքը խը-
րամատ էր բաց անում ժողո-
վրդի խաւերի մէջէն, նոր

կնճիռներ եւ արգելիչ պատ-
տերներ էր յարուցում համա-
տեղ պայքարի գործում։ Ամե-
րիկեան միախմբական կազ-
մակերպութիւնները, սոյաբն
խաչով, միջոցի մէջ խտրի
չէին դնում եւ որսում նոր
«հաստացեալներ» օգտա-
գործելով հայ ժողովրդի
գրականները, չբարոյութիւնն
ու ուսման ծառար։
Բողոքական միախմբութեան
արտակենտրոն բայց իսկա-
կան տիպարն է «Էմիլէն» որը
«ներդաշնակութեան է ֆիդի-
կական խեղճութեան եւ հոգե-
կան խաթարումի։ Չեղբը նը-
ման է ծառայել» իսկ «մատ-
ները որթի ինչպէս» «առաւմե-
նը» փոքր ժամերի»։ «Ունի
պաղ կապուտ աչքեր»։ «Բայե-
լու առեւն նարուն սիւնքը մը
ունի, գոր, կ'ըսեն ոչ ոքին
կաղութեան իր պարտի»։
Ճունճայ աղիկի մըն է, 35-40
տարեկան, որն ապրում է հօրը
տանը, «ամերիկեան ճաշակով
կահաւորուած սենեակ մըն ա-
ունի»։ Այդ սենեակն է, որ ա-
մենէն խորհրդաւոր երեւոյթը
կը ներկայացնէ, երկիւքն աշ-
խարհի վրայ, կոյր պատահի
մտ, զանկ մը գլխարկի հետ,
որու ի տես իր իսկ ամենէն
մտերինն ալ կը վարանի եղի
անուն մը տայ աւ աղիկան, որ
դուրսը հանրային յարաբե-
րութեանց ու քարոզներուն
մէջ երիտասարդութեանը շար-
հասակ մը նկատել տալու չափ
փողաք եղած է, ինք սակայն
գերեզմաններէն հանուած ե-
րիտասարդի զանկեր ձեռք ձը-
գելով անբացատրելի գորո-
ւով մը իր զրանգանքին թան-
կազին գարդը կը պահէ, ու ա-
նոնց կից գրուած է միեւնոյն
գրասեղանին վրայ իր ծաղ-
կազարդ գլխարկներուն ամե-
նէն սուղն ու սիրունը։» (Այս
եւ յետագայ չակերտաւոր
մէջերկրամերկ կատարուած
են Թշկատինցու համապա-
տասխան գործերից)։
Թշկատինցին, երգիծական
ժանրի հնարաններով՝ հի-
բերալորներով, սուր իրոնիա-
լով, ծաղիկալարի է վերա-
ծում բողոքական միախմբի
այդ բացասական տիպարը, ո-
րը Մ. Գիլըք ձեռքին, իր հե-
տեւորդներին, իր աշակերտու-
հիւնին շրջանաւորում չի վա-
րանում ծաղրի ենթակից
հայկական բարեբեր ու հրա-
մենի աւանդութիւնները,
մինչեւ անգամ լեզու երկարե-
լով արեւմտահայ աշխարհա-
բար լեզուին, այն բանի հա-
մար, թէ ինչպէ՞ս պէտք է
հասկանալ «կատուն կ'ուտէ
մուկը» նախադասութեան ի-
մասը։ Մինչդեռ անգլերէն
չարահիւսութեամբ եւ ըս-
տացում էր նոյնը, գոյգ յո-
գերի գործածութեամբ։ «Եր
լօնկիլէնք տարբեր կերպ
պիտի գրէ» անկանցում է
Թշկատինցին, հումորախառն
հեղանքով։
Ռեալիստական մեթոդով եւ
կենդանի գոյներով նկարուած
այս կերպարը առնուած էր ի-
րական կեանքից, ապրող իս-

կական տիպարից։ Էմիլէն,
«Նարբերդի» եմբարտ կողմի
ստորէն շուրջրի դուստրը եւ
Նարբերդի աղջկաների ամե-
րիկեան կողմի երբեմնի բա-
րոզուհիւն» էր։ Չնայած,
Թշկատինցին «Էմիլէն» չը-
ղացած ու գրի առած էր հայ-
ճեղով, թեթեւ ձեռքով, Ս.
Յակոբ վարժարանին վառա-
րանին քովիլը, մէկ քանի ժա-
մէն» (Ռուբէն Չարգարեան,
«Յայգալոյս», Փարիզ 1930,
«Արողջական երկեր», էջ
517), այդ կերպարը վերաբ-
տաբար էր իրական պատկե-
րի վրայ, բուն յուզումով
որից Թշկատինցու վարպե-
տութիւնն ու գրած բացառիկ
յաշտորութիւնը։
Նոյն թեմային՝ բողոքակա-
նութեան թափանցման հար-
ցին է նուիրուած «Մեղքը,
Մեղքը» անկարը եւ «Գաւաթ
մը միայն» պատմութեանը, ո-
րոնք սակայն ունեն տարբեր
սյուզետներ։ Իրանցում երե-
ւում է, որ Թշկատինցին հա-
կիրճ բնութագրումներով
պատում է թողը կեղծ հոգե-
տրականներին, որոնք կոսի-
րիմովի ներքեւում հետա-
պնդում էին սուկ իրենց բա-
րեկեցութիւնը եւ ուրանում
կատարած ուխտը։
Թշկատինցին մեղ համո-
զում է, որ բողոքական դաս-
նանքն ոչ ոչ մի օգուտ չի տը-
ւել ազգին։ Ընդհակառակը,
պատուելիների դրդումով,
նոր դասաւորութիւնը չորաց-
նում էին խաղողի այգիները,
դռներին չէին բերում կա-
րասերից գինիները թափու-
լով, որպէսզի փրկուեն
«կարմիր օճից» եւ գինի խը-
մելու մահացու «մեղք»ից։
Մինչդեռ գիւղը գրկում էր
խաղողի եւ գինու արդիւնա-
բերական արտադրանքից, որը
այդ չընկալի հաստաւորե-
րիւրներից մէկն էր։
«Մեղքը, Մեղքը» անկար-
կում, Թշկատինցին շատ վառ
ու գունեղ է ներկայացնում
նոր դասաւորութիւնը մուկ-
նանքութեամբ, որոնք ի-
րենց սնամէջ արարքին ցոյցի
հանգամանք տուած անմու-
օրէն փչացնում էին սեփական

եկամուտը։ Իսկ «Գաւաթ մը
Միայն» պատմութեանը դա-
ւանական հակամարտութեան
ներին, կրօնական համա-
մուծներին աղբիւր, հար-
ցադրում են նաեւ փոքր
անձնական շահի եւ վարքի
կենցաղի փոխյարաբե-
րութիւններ։ Դասաւորութե-
թիւնը, որը եղբական անը-
նեք է դործում ընտանեկան
յարկերից ներս, չի կատա-
րում որպէս կրօնական-գոյգ-
փարական համոզմունք, այլ
յենում է փողի եւ այլ ակնե-
կալութիւնների վրայ։ Միայն
պարտական յարաբե-
րութիւնները, վախճանական
սիւստեմը բայցալով են ճա-
հայեալական կարգի ու ապ-
րը, եղծանում գիւղացու
պատուի եւ սրբութիւնների
նկատմամբ ունեցած ըմբո-
նումները։ Դատածեք ու
մանիքի աւարտի հետ միա-
սին, թէ եւ էփեղծութիւն
մենք հանդիպում ենք թողը
կամ բողոք ապագաների, ո-
րոնք միշտ էլ պատուհանի
հայ ժողովրդի գլխին, անը-
նու թշկատինցին գործում եւ մը-
նում էին անպատիւ։

(ՇԱՐՈՒՆԱԿՈՒԹԻՒՆ)

Su café molido
al gusto oriental

“Gran Visir”

Boedo 510 Tel. 97-4763

RIGAR'S

«armisoria esclusiva»

ՃԱՇԿԵՐՈՅԹ

Ի նպաստ Ս. Գ. Լուսաւորիչ

Մայր եկեղեցւոյ

Նախաձեռնութեամբ՝

Եկեղեցւոյ տնօրէն Տիկնաց

Կազմակերպութեամբ՝

Հովանաւորութեամբ՝

Արժանաւորապէս Առաջնորդ

Գրիգորիա Նպա. Բունիաթեանի

Տեղի կ'ունենայ 19 Մայիս

Հայ Կեդրոն Սրահին Մէջ

Ժամը 13-ին

Ներսէսները՝ Հայոց Պատմութեան Մէջ

Մօտաւորապէս ութ կամ իննսուն տարիներ կը յիշատակուին մեր Պատմութեան մէջ: Յաջորդաբար հակիրճ գեկուցումներ պիտի ընենք անոնցմէ իւրաքանչիւրին մասին, ծանօթացնելու համար գաւառներ մեր ժողովուրդին՝ ազգային քէ բիւտոնական տնտեսականութեան մեկնումը, որ պակասի որոշ գաղափար մը ունենան Հայ ժողովուրդի ու

բիւտոնական հաւատքի լուսաւոր տրամաբանութեամբ մաքսի: Անոնք որոնք Բալքանի ու մնացին որպէս անանցիւր քաղաքներ իրենց հօտին մարդկութեան առջեւ: Հիւանդի են անոնց անտարաճական ծառայութիւններն ու օգուտները ազգին ու մարդկութեան, երբ հիւանդութեան կայրագ ու բանը խաղաղ ծանր շղթաները իր կաշկա-

ղէր գանձէ: Օրինակ ըլլան անոնց յիշատակները: Անոնք սերմանած հաւատքի սերմերը ու վառած Աւետարանի քաղաքները մնաց դարեր անվերջ, ցարդ ու մեզ ազգովին գտնորոշեց որպէս պապողեն աղամանդէ ժողովուրդ մը՝ մեզ շրջապատող տակուր մը ու բնութեան ամենի զննորդները:

ա. Մեծն Ներսէս Պարթեւ

Մեծն Ներսէս Պարթեւ ծնած է 329 թուականին: Ա. Գրիգոր Լուսաւորչի թոռնիկն է՝ Յուսիկ Կաթողիկոսի թոռնիկն է: Հայրը Աթանասիոսն է՝ որ շահութահար եղաւ երբորը՝ Պարթեւն էր, երբ միասին գինի կը խմէին:

Ներսէս ամուսնացաւ Վարդան Մանիկոնեանի Դուստրին՝ Մանուկու Մանիկոնեանի հետ: Ներսէսն ու Մանուկուս ուսումնասիրէին, տարբեր ալ տակաւին փոքր: Դպրոց կը յաճախէին Կեսարիայի մէջ: Կուղիկէ կատարեալագործել իրենց ուսումը: Մանուկուս իր միասոր գաւառի ծնունդէն տարի մը վերջ, իր յաւիտեանական հանգիստը մը տուաւ, մատաղատի տարիքին մէջ: Վրտահար ու սպառող Ներսէսը Հայաստան վերադարձաւ իր մօրեղբայրին, Արշակ Բ. Թագաւորին օգով: Ներսէս՝ Թագաւորին սենեկապետն ու բարտուղարը եղաւ:

Փառէն Աշխատեցի Կաթողիկոսին վախճանումէն յետոյ Հայ ժողովուրդին ու իշխաններուն աչքերը Ներսէսին ուղղուեցան, որպէս արժանաւորագործ անձը կաթողիկոսութեան: Արշակ Թագաւորն ալ համակարծիք ու համախոհ՝ ազգին ու իշխաններուն, ընդգտան ընդհանուր թաղմանը: Սակայն Ներսէս բուռն կերպով կատակեցաւ, եւ մերժեց կաթողիկոսական սուրբ ու անարեւելեան պաշտօնը անկեղծօրէն տարակուսելով թէ ինչ անարժան է այդ վեհ պաշտօնին: Սակայն վերջապէս տեղի տուաւ Ընդհանուրին սիրտին ու պահանջին վերայ: Որով՝ դարձեալ կաթողիկոսական աթոռին վրայ թաղմեցաւ Լուսաւորչի տոհմէն հարազատ ու արժանաւոր առաքելաբար անձ մը՝ Ներսէս Պարթեւ:

Ներսէս 25 տարեկան էր երբ որ կաթողիկոս եղաւ: Ան հեզ

ու անձնուրաց երիտասարդ լուսն էր: Հեռու աշխարհային ցանկութիւններէն ու փառասիրութեան տնկանքներէն: Կաթողիկոս օծումին ժամանակ ազանի մը եկաւ ու թանկեղէն անոր ուսին վրայ: Այս երեսուցի կը հաստատուի ու կը ընտրուի անոր անունը ու սուրբ կեանքն ու աստուածային ընտրութիւնը: Այս հրաշքը անելի եւս ամբողջով ժողովուրդին համակրանքն ու քրիստոնէական հաւատքը հանդէպ Հայրենասպետին ու Աստուծոյ:

Ներսէս Պարթեւ կատարած է մեծ գործեր: Ան հիւանդի բարեկարգութիւնները մուծեց ազգային վարչական մեքենային կենսական մարգերուն մէջ: Բարեկարգութեան ու բարեկարգական հաստատութիւններն ու ձեռնարկներ, ինչպէս նաեւ ուրկանոցներ-բորտանոցներ-անկեղեանոցներն ու որբանոցներ կառուցեցանք տուաւ: Մանուկներուն հոգեւոր ու ֆիզիքական դաստիարակութիւնը ու ազգայնութիւնը իր զինաւոր մտահոգութիւնները եղան: Հիմը դրաւ բազմաթիւ վանքերու եւ կուսանոցներու: Հիւանդները չէին տուաւ օտարականներու համար: Որքան ուշագրաւ են անոր թափած մասնաւոր ջանքերը Աւետարանական կեանքը ներմուծելու ու հաստատելու համար իշխանական ու ասորի դասակարգերու տուններէն ներս: Ան ամբողջ հոգիով ջանաց արմատախիլ ընել հեթանոսական ամօթալի ընդունումներն ու բարբերը՝ որոնք տակաւին կը գոյատեւէին Հայաստանի շատ մը յրջաններուն մէջ: Հակառակ ազգենի կեանքին մէջ անոր ապրած սակաւաթիւ տարիներուն՝ եկեղեցին ու Ազգը Անոր տուած են ՄԵԾՆ պատուանունը: Ան իր տիպար կեանքովն ու լուսաւորալ ըզմայելի գործունէութիւններովը ինքզինքը արժանի դրած է այդ արդար որակումին:

Ներսէս Պարթեւ Կաթողիկոս շատ բարի ու ոգորմած էր: Ոոնարհ էր: Իր ձեռքերով կը դարձանէր հիւանդներն ու բորոտները: Լրուած ու աւարգուած ազգատներ անբաժան սեղանակիցներն էին իրեն: Ահա՛, թէ ան ինչո՞ւ կոչուած է միանգամայն ԼՈՒՍԱՒՈՐԻՉ ՄԵԾՆՔՈՒՆ:

Ներսէս Պարթեւի օրհնեալ ու լուսաւոր կեանքը անելի հմայք ու գեղեցկութիւն կուտայ իր մեծութեան, երբ ան միշտ Հայրենի հոգածու խրանքն ու գործակցութիւն կուտայ օրուան Հայ Թագաւորներուն, ինչպէս Արշակ Բ. եւ Պապ Թագաւորներուն: Եկեղեցական ժողովներու հլու, վեհանքն ու անենդ գործադրողն է: Անկաշտա պաշտօնող մըն է ցփուցութիւններու, արեւոյթներուն ու ամեն տեսակի շարագործութիւններու դէմ: Իրապէս կոչումին համապատասխան՝ ժողովուրդին հարգատու Հայրն է Ս. Աւետարանի թելադրութեան ուղիին համաձայն:

Անոր հրեշտակակրօն կեանքը իր անարտին հասաւ միայն 44 գարուններ բոլորելէ վերջ: Ըստ ոմանց ան զոհն է Պապ Թագաւորին ողորմութեան, քանի որ Ներսէս Հայրապետ յաճախ կը յանդիմանէր Պապ իր եպիսկոպիտ անասելի հեծանու կենցաղին ու վարքին համար: Ուրիշ աւանդութեան մը համաձայն՝ ան զոհն է վատարարոյ կնոջ մը՝ որ չի հանդուրժելով Հայրապետին յանդիմանութիւններուն՝ թունաւորել տուած է զայն: Անոր սրբակրօն կեանքն ու Աւետարանաշունչ երկնային կեանքը լուսաւորելով զի մը կը գծէ իր ետեւէն ի լուսնի ի լուսնի բոլոր հեծանութիւններուն եւ ի հօտին:

Ան ի Տէր Նշեց 373-ին:

ՍՄԱՐՏԱՐԱՊԱՏ 3. ԿԻՒՂԻՒՆԵՆԵՆ

Վեհափառ Հօր Զատկական Քարոզը

(Շար. Ա. Էջէն)

պարտական է ամէն քանից առաջ իր կանոնական հաւատքին: Նա կարողացաւ տոկալ, յարաբար ժամանակներէն բոլոր արհաւիրքներն եւ ամէն նախապաշար կեանքի յետոյ վերածնունդ, որովհետեւ Նշարտապէս հաւատաց, քէ Բրիտանոս «Բախտ» գմա կոչեցաւ» եւ «յարեալ ի մեռելոց»: Հայոց պատմութեան նախապարհը տեսապէս տառապանքի ու խնկարկութեան նախապարհ է եղել, որի ընթացքում մեր ժողովուրդը, քաղաք անգամներ, իր մահով յաղթել է մահին եւ մեռելներէն յարուցել: Մենք ինչպէ՞ս չհաւատանք Բրիտանոսի Յարութեան, երբ պատմական վաւերական ապացոյցը ունենք մեր ժողովուրդի վերածնունդի, մեր ժողովուրդի յարութեան: Բրիտանոսի Յարութեան յոյսով մենք պիտի շարունակենք հաւատալ հայ ժողովուրդի կեանքի մշտնջենդ ու ժերին եւ նրա յաւերժութեանը: Յիսուս այսօր էլ առում է մեզ՝ «Ես կենդանի եմ, եւ դուք կենդանի լինելոց էք» (Յով. Ժ 20):

Բրիտանոսի Յարութիւնը մեր յոյսն է, մեր գրանքն է, մեր յաղորդութիւնն է, մեր ուրախութիւնն է:

Այս ճշմարտութիւնը, մանաւանդ այս տարի մի անգամ եւս քաջապատիւն է մեր գիտակցութեան հորիզոնը վրայ, երբ մի քանի օրեր յետոյ, 24 Ապրիլին, պիտի ոգեկոչենք սուրբ յիշատակը 1915-ի մեծ եղեռնի մեր նախնայականը: Այդ սեւ թուականից եօթն անգամ տարիներ յետոյ մեր ժողովուրդը իր նոր կեանքով, իր իրաւ վերածնունդով անգամ մե հաստատուած է «Բախտ» մահով՝ յաղթելու իրաւունք:

Այո, կենդանի է այսօր հայ ազգը, եռանդով լեցուն ու քաջապատիւ տեղեւոր գոտեպալիդ ի մայր Հայաստան եւ ի թափու աշխարհի, որ իրենց նորոգումը ու յետոյ մեր ներքին անհաշիւ, քաջապատիւ, իրաւագործութիւնները:

Բրիտանոսի Յարութեան անխաղաք իրաւ է նաեւ ուղղութիւնը մարդկանց եւ աշխարհի բոլոր ժողովուրդներին. որպէսզի նրանք ապրեն խաղաղ ու համբարշտ: Վանդի Բրիտանոս երկնաւոր իշխանն է սիրոյ եւ խաղաղութեան գաղափար: Մանաւանդ Յարութեան անտեսող, մարդկային աշխարհում հզօր ու պայծառ է հեղուկ հաշտութեան ու երջանութեան պատգամը, հորիզոնից հորիզոն:

Նապաղորդին աշխարհաց ու երջանութիւն ժողովուրդը ահա հրամայական պատգամը մեր ժամանակների, երբ աշխարհագրածն պատերազմի նոր ուրուական խոլովում է կեանքը եւ իրիցը համայն մարդկութեան: Մենք, Պօղոս առաքելալի խօսքը պիտի վերածնենք, ասով. «Եթէ յարուցալ Բրիտանոս սիրոյ եւ խաղաղութեան պատգամը պիտի չկարողանանք կենսագործել աշխարհի վրայ, ընդունայն է մեր հաւատքը, ընդունայն է մեր քաղաքները»:

Աստուածապաշտը Սուրբ Էջմիածնի կատարներէն, այս խոնկեղով ու այս իրիծեղով, ցնծութեամբ անտեսում ենք հրաշալիա Յարութեան մեր Քրիստի՝ Յիսուս Բրիտանոս, համայն հայ հաւատացեալ ժողովուրդին, որ ի Հայաստան եւ որ ի սփիւռ աշխարհի, աղօթելով, որ սուրբ Յարութեան շրմոքները առատապէս բաշխուեն մեր եկեղեցիներին, մեր բոլոր գաւակներին, որպէսզի նրանք շարունակեն իրենց առաքելութիւնը աշխարհի վրայ, մեր ազգի մեծ լուսաւորութիւններ անմար քաղաքներ իրենց իրենց ձեռքերով:

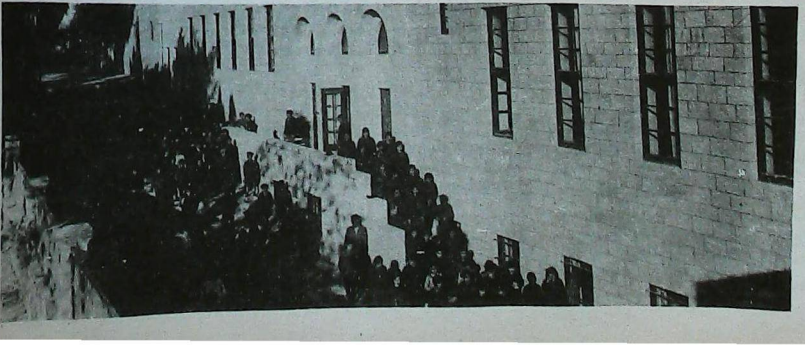
Սիրելի հաւատացեալ գաւակներ Մեր, դուք, որ հաւատաւ էք այս սուրբ Տաճարում եւ դուք, որ Մեզ յուսմ էք հեռուներէն, լուսաւոր Սուրբ Էջմիածնից եւ վերածնունդ Մայր Հայրենիքից շնորհաւորում ենք ձեզ բոլորիդ սուրբ Յարութեան անտեսող եւ հայրական սիրով աղօթում ենք բոլորիդ կեանքի քաղաքներն ու խաղաղութեան համար:

Մանաւանդ դուք, հեռուոր պանդուխտ գաւակներ Մեր, Սուրբ Զատիկի շնորհներով անասան ու կենդանի պահեցե՛ք ձեր հաւատքն ու ձեր հայկական հոգին, ձեր աչքեր միշտ յառած դէպի վերջնական Հայաստան աշխարհ, մայր երկիր ձեր եւ դէպի լուսնայ խորան ու Էջմիածնից, քրիստոսաշէն Մայր Աթոռը ամենայն Հայոց:

«Այստեղեւտե եղբարք, ողջ լիւրով, հաստատուն կացե՛ք, միթաքեցեալուք, միաբան լիւրով, խաղաղութիւն արարե՛ք եւ Աստուծոյ խաղաղութեան եւ սիրոյ եղիցի ընդ ձեզ» (Բ. Կորնթ. Ժ 11-12): Եւ «Ընդ հաշտութեան Աստուծոյ միմեանց արկեցուք գիրկս սիրով եւ միաբան գոչեցուք» Բրիտանոս յարեալ ի մեռելոց» (Շարական): Ամէն:

ՎԱՅԳԷՆ Ա. ԿԱԹՈՂԻԿՈՍ ԱՄՆԵԱՅՆ ՀԱՅՈՒՆ

SOUVENIR EN CERAMICA
MARTA DE NOURIAN
Enlace - Compromiso - 15 Años - Bautismo
Cumpleaños - Aniversario
CASTILLO 1488
CAPITAL
Lunes a Viernes
854-3782
De 14:00 a 18:00 Hs.



Հեռուի 70-ամեակ - կը պահանջենք մեր իրաւունքները

Երկնային ԱՏԵԱՆ

3 ՊԱՏԿԵՐ

Գրեց՝ Անդրանիկ Մանուկեան

Վարսունական թուականներուն Հայաստանի մէջ փորձ մը եղաւ հայերէն տպագրական գիրքը գեղեցկացնելու եւ նոր տառատեսակներ ստեղծելու։ Ուրիշ ուր, յանկարծ ճիշ մը միջ՝ իրարանցում, բերթէ բերթ շոգոտալից յօդուածներ - «Մետալ, դուրս ելիր գերեզմանաբերդիմ հեղինակը իր կարգին գոհ գացած է յաւակնուտ ճարտարագէտի մը լեզուագրութիւններուն։ Այդ դէպքէն ներքէնուած է ներկայ «կատակերգութիւնը»։

Գ. ՉՈՂՐԱՊ. - Օրէնքով՝ լենք կրնար դատաւարտել նաեւ Մաղիկ Կարօն, որուն անպարտութիւնը կը պահանջենք...

(Ընդհանուր գարմամբ եւ ցնցում՝ նախագահէն մինչեւ Գարուարդը եւ Երզնկային - րը, այս անպատկանի պահանջին վրայ)։

ԳԱՐՔԻԻԷԼ (մեկուսի) - Այս մէկն ալ ինչեք ճանչէս... Եթէ այսպէս շարունակուի, վախաւոր աւարտով գործէն պարզ ձեռքով դուրս ելլեմ...

(Բարձր ձօնաւանդ) Եւ իրականաբար ինչ ինչուքով կ'արդարացնէ ձեր տարօրինակ պահանջը...

Գ. ՉՈՂՐԱՊ. - Օրէնքին անվերջի տրամադրութիւնը ունի ինքի հետ։ Ամէն ոք պէտք է դատել իր ասպարէզին յատուկ օրէնքադրութեամբ։ Միեւնոյն արարքը, որ դատաւարտելի է տեղ մը, կրնայ լիովին արդարացի սեպուիլ ուրիշ տեղ մը, ուրիշի մը համար...

Թոյլ տուէ՛ք բացատրել օրինակներով... Վաճառական մը, որ իր ապրանքին համար որոշ գին մը կը պահանջէ, երբեք պարտաւոր չէ յայտնել, թէ քանի՞նք գնած ըլլաւուն համար է որ, քանիով կ'ուզէ ծախել... Բայց երբ թիւիկ մը դեղագիր մը ըստուրազդէ, ստիպուած է բացատրել, թէ ինչ արտաճանաչուածով կը յանգի այդ եզրակացութեան...

Յ. ՊԱՐՈՆԵԱՆ. - Երբ միտաւարճ - բերնի վարժուած թիւն է մեր աշխարհը հասկնալը... մարդ զրկեն, բընդիները այդ մասին ալ բա-

ցատուութիւն կու տան... **Գ. ՉՈՂՐԱՊ.** (չսկսելու կը գարնէ, շարունակելով)...

Արդ՝ անկեղծութեան, ուղղամտութեան պակասը եթէ մեղք մըն է զբաղեւորին համար, բայց միտ կողմէ ճարտարութիւնը, ճարտարութիւնը բնական շնորհներ են զբնականութեան մօտ...

ԳԱՐՔԻԻԷԼ (մեկուսի) - Ես այս մարդէն սկսալ վախաւոր... Կրնայ ինչիսկ առաջարկել, որ պատժելու տեղ մըցանակ մը տանք Մաղիկ Կարօյին... Պարա՛ւայ տեղը չէր որ վարը կը ստակային իր մէջ։ Եւ արդէն դժուար թէ միտակ կարենայի վեր բերել զինք, առանց թուրք բարեկամներու օգնութեան... (բարձր, ձօնաւանդ) Ընդհ. Դատախազի հանգամանքս կը մղէ զիս պաշտպանել հանրային շահը ընդդէմ անհատին եւ իր վնասարարութեանը... Ո՛ր կը մնար հանրութեան իրաւունքը, ո՛ր կը մնար արդարութիւնը, որոնք առաճգական են, ինչպէս կը տեսնենք, եւ ճարտար մատներու մէջ կրնան ուղղուած ձեւին բերել... Եթէ անպատիւ թուրքը Մաղիկ Կարօ մը, որ անպարտութեան վճիռով այս Ատեանէն դուրս պիտի գայ աւելի զօրացած եւ աւելի անբարոյաւ, կրնա՞ք երեւակայել թէ ինչ գէշ օրինակ տրած պիտի ըլլանք վարիներէն, եւ ո՞վ կրնայ երաշխա-

ւորել, թէ ուրիշներ եւս պիտի չհետեւին իրեն, քաջաբերած մեր թոյլ կեցուածքէն...

(Բացարձակ լռութիւն մը՝ որ քաղաքի նկարը կը տեսէ։ Առաջին խօսողը Ե. Օտեանն է, նախ ինք իրեն, ապա բոլորին)։

ԵՐ. ՕՏԵԱՆ (մեկուսի) - Գարբիէլը հակադրածուածի անցաւ... Եւ ինչ մեղքս պահեմ, անգամի մը համար տրամադիր եմ իրաւունք տալու իրեն... (բոլորին) Ձեռք կրնար թելուել ձեռքի անցնել այս գործին վրայէն, երբ խնդրին բոլոր ծաղբերը յայտնի են այլեւս։ Բացառաւորաբար անուանարկուած է Հայկական Պետութիւնը։ Մարդիկ այն տեղ մտնանքով ճշգրիտ, հայերէն տառերը աւելի գեղեցկացնելու համար աչքի լոյս սպառեն, եւ անդին Մաղիկ Կարօ մը ելլէ եւ զբաղարտութիւն ընէ՝ թէ մեր գիրքը կը ռուսացուին... Ո՛ր, խնդրե՛ք չպակեցաւ Ձօհրապի առաջարկը... Մաղիկ կ'ըլլայ թէ փուշ կ'ըլլայ, այդ Կարօն չէ հակառակ։ Հարցը այն է, թէ ինչո՞վ պիտի հաստուցուի վերադրանքը որ հաստատուած է Հայաստանի մատուցականներուն...

Ս. ՄԵՍՐՈՊ. (Ձօհրապի) - Խոստովանիմ, թէ ես ալ անհաղորդ եմ երուանդի մը տահադութիւններուն... Այնքան կակնալի թմրութեան մը ետք, երբ մեր Պետութիւնը հրաշալի կենսունակութիւն մը կը յայտնաբերէ, մանաւանդ մեր սրտին առաւել մօտիկ մարդի մը մէջ որ Հայ Դպրութիւնն է ինչպէս զիտէք, ներքին չեն նման խեղաթիւրուածքներ... Ձե՛րք կրնար, Ձօհրապ, ամենազգուշ դատակ, այնպէս մը ընել, որ արդարութիւնը հաշտար դորձադրուէր երկու կողմերուն հանդէպ, եւ Մաղիկ Կարօյին համար պահանջած անպարտութիւն՝ անուղղակի դատաւարտութիւն մը չկազմէր միտ կողմին, որ արժանի է լոկ մեր սիրոյն...

Գ. ՉՈՂՐԱՊ. - Անհոն են օրէնքի էջերը եւ կարիքները թելները, վարդապետ... Գաղղիական օրինակները մասնաւոր կրնայ մեզի ուղեցոյց ծառայել ներկայ պարագային... Ձրանայի մէջ ընդունուած է կիրարկուած ձեւն

է. երբ ուզեն մէկը գործնապէս ազատ արձակել բայց բաւարարուի դատաւարտել, կը դիմեն «յետաճումի» օրէնքին... Պատժը կը վճենք՝ բայց չեն գործադրեր, եւ կրկնութեան պարագային նախորդ պատժը կը բարդեն նորից վրայ...

Յ. ՊԱՐՈՆԵԱՆ. - Ա՛տ ինչ բան է... Ապարիկով առեւտուր լաւ է, բայց ապարիկով պատիւ՝ ուր կը լսեմ...

Ա. ԱՐՓԻԱԴԵԱՆ. (Պարունեանին) - Ապարիկ ծախողը եթէ բան մը չա՛հի, ապարիկ պատժողով ալ բան մը կը վրնասէ...

Յ. ԹՈՒՄԱՆԵԱՆ (երկու-քին) - Լսել էի Ձօհրապին մասին, բայց չէի իմանում էսքան ժողովին... Բախտաւոր էակ պիտի լինի էս Մաղիկը, որ թոյլ է տրուած վերցնել ապարիկով...

ՓԱՆՋՈՒՆԻ (որ մինչ այդ անկիւն մը սմբաւ էր) - Ինձ յայտնի է օրէնքի այդ կէտը... Դրան առում են սիրսի...

Ս. ՄԵՍՐՈՊ. - Դուն ձայն չունիս, պէտք չէ խօսիս... Կարող եմ պիտանի խօսք անել եւ լուսաբանել ձեզ սիրսի մասին...

Տե՛սէք թէ ինչ բան է սիրսին. ասեմ օրինակով. (հանդիսաւոր եւ քարձագր) - Անդարձ մահա՛վճիռ է տրուած կզերա-

պարժուայական ճակատին, եւ նա կարող է քարշ տալ իր գոյութիւնը միայն ու միայն իրեն շնորհուած սիրսիով... Սիրսին՝ դա կապիտալիզմի ճանաչման է. սոցիալիզմի լուսաբանութեան դէմ բացուած խրամը, որ մենք կը լցնենք...

Ս. ՄԵՍՐՈՊ. - Կեցի՛ր, բա՛ւ մը աւելի՛ եւ դուրս հանել կու տամ... Ա՛յ պիտի չխօսիս... (Ձօհրապին) Գործնական մարդիկ կը թուին զաղդիա-

ցիք, իրենց պատժական նորութիւններով... Կարժէ օգտուիլ իրենց փորձառութեանէն... Ստեղծուած պայմաններուն մէջ, ձեռք վիճակուած է նաեւ դատաւճիռին խնայ-

գրութիւնը Մաղիկ Կարօյի մասին, նկատելով որ տխրաւոր երկուստեքը բացառաւորաբար կը մերժեն միջամտելու լոյսը գրաւիճակուած խնդիրներուն... Բարի եղբ՛ր ուրեմն գտնել այն նորին բանաւոր որով պատժած ըլլաւոր Մաղիկ Կարօն՝ առանց վնասելու, բայց նոյն ատեն զինք անպարտ հռչակելով՝ առեւտուրը հաստուցումի իրաւունքը, որուն արդար պահանջաւորն է Հայկական Պետութիւնը...

ՇԱՐՈՒՆԱԿԵԼԻ

U.G.A.B. - U.G.A.B. - U.G.A.B.

Comisión de Damas

Clases de labores armenias

Comienzan el miércoles 17 de abril de 14:30 a 16:30 hs.

CLASES DE ARMENIO

COMIENZAN EL SABADO 20 DE ABRIL

De 17:00 a 19:00 Hs.

Volvió la tradicional cena de los viernes. Y volvieron los incomparables Shish Kebab, las riquísimas comidas armenias, y los deliciosos postres.

Todo esto, más una atención cordialísima en un ambiente de gran calidez, que los alumnos y los padres de las promociones 1985/86, se comprometen a hacerle disfrutar cada viernes.

INST. MARIE MANOOGIAN

Necesita Celadora

Idiomas armenio y castellano

GALICIA Y RIO DE LA PLATA

Compañía de Seguros

Bartolomé Mitre 777 7° "B" T.E.: 566-7073 - 49-1886/1942

Garantiza asesoramiento integral sin cargo para toda la colectividad armenia, a través de:

SEGUROS LAMAS

INFORMES EN U.G.A.B

ՅՈՒՇ ԵՐԵԿՈՅ

ՆՈՒԻՐՈՒՄ

Յովհաննէս Շիրազի

Նախաձեռնութեամբ՝

Վ. ԼՕՐԷՂԻ «ՀԱՄԱԶԳԱՅԻՆ» Ի ՄԱՍՆԱՃԻՂԻ

Հովանաւորութեամբ՝

Արժանաւորապէս Առաջնորդ

ԳՐԻԳՈՐԻՍ ԵՍՍ. ԲՈՒՆԻԱՅԵԱՆԻ

Կը բանախօսեն

ՊՐ. ՍԱՍՈ ՍԱՐԳԻՍԵԱՆԻ եւ ԿՈՍՏՏԱՍ ՎՐԴ. ՊԵՏԷՐԵԱՆ

Գիտարարական քաճմին իրենց սիրաշօթար մասնակցութիւնը կը բերեն հետեւեալ արուեստագէտները -

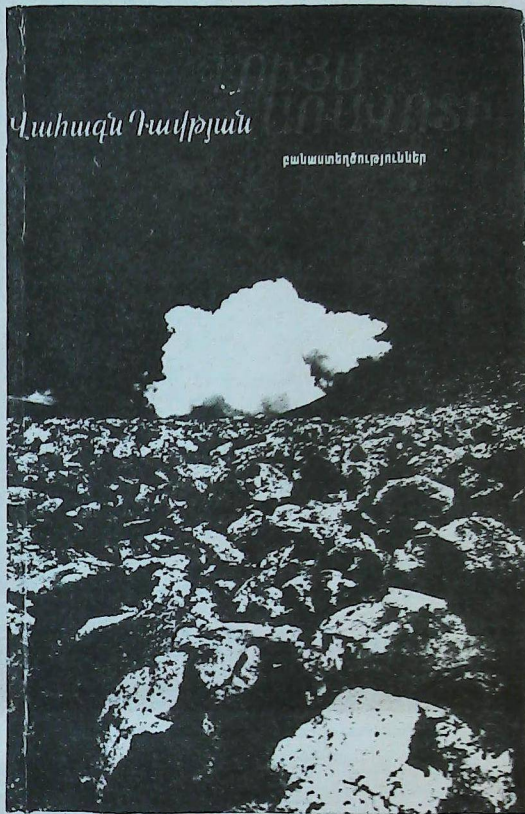
Օր. Պերճուհի Թաթեմեան, Պր. Խոսեան Դարբինեան, Պր. Գալուստ Ժանսրգեան եւ Օր. Փաթրիսիա Գաղէկեան։

Օրուան իտական՝ Պր. Էտուարտո Գէորգեան

Տեղի կ'ունենայ 12 Ապրիլ 1985, Ժամը 21.30-ին «Արմենիա» թատերասրահին մէջ։

Մուտքը ազատ

Հայրենի Պետութիւնը Կը Հրատարակէ Վահագն Դաւթեանի Նոր Գիրքը



Վահագն Դաւթեան

բանաստեղծութիւններ

Երեւանի մէջ «Սովետական Գրող» հրատարակչութիւնը վերջերս լոյս ընծայած է Հայրենի տաղանդաւոր բանաստեղծ եւ «Սովետական Հայաստան» ամսագրի գլխավոր խմբագիր Վահագն Դաւթեանի բանաստեղծութիւններու նոր գիրքը, «Լոյս Առաւօտ» խորագրով:

Բանաստեղծութիւններու ժողովածուն բաղկացած է «Լոյս Առաւօտ», «Երկիր Գաղտնարան», «Գիշերային Զրոյց Նարեկացու Հետ», «Երգի Մուկներ», «Հանդիպում Պատմութեան Հետ», «Բանաստեղծի Աստղը» եւ «Անհայտ Կղզիներ» շարքերէ: Ներածական խօսքին մէջ, Վահագն Դաւթեան գրած է. «Մեր ժողովրդի գոյութեան դարաւոր հենասիւնները՝ մայրենի լեզուի պաշտամունքն ու պահպանումը, մեր պատմութեան հայրենասիրական ոգին, հոգու եւ խղճի նարեկեան մաքրութիւնը, առողջ կենսափոխակերպութիւնը օդի ու ջրի նման պէտք են մեզ այսօր, եթէ ուզում ենք ապրել իբրեւ հայ ժողովուրդ, իբրեւ հայոց երկիր»:

Գիրքը ունի շեշտուած հայրենասիրական դրօշմ, մասնաւորաբար «Լոյս Առաւօտ» շարքը, ուր կը փառաբանուի մեր անցեալն ու ներկան:

Գիրքը օժտւած է տպագրութեամբ 5 և ունի գեղեցիկ կողմը մը: Տպաքանակ՝ 20.000 օրինակ:

Դիմացի սիւնակին մէջ կուտանք «Հոգի իմ Կիսունած...» բանաստեղծութիւնը՝ Երկիր գաղտնարան շարքէն:

Հոգի իմ Կիսունած...

Հոգի իմ Կիսունած՝ սիրտ չկիսուող
Կէնքի եւ եւ քո պարտքի տակ,
Ցաւում եմ եւ խղճի մեամ
Վերքի մեամ միտում եմ տաք:

*

Այս, ինչ ասեմ, ո՛ւշ ծնեցիր,
Եւ քեզ արիւն պիտի տայի,
Էրգրումի ցուրտ լեռներում
Եւ՝ արեւմտ մի փիտայի:

*

*

*

Արիւնք իմ հին քու հոգի մէջ
Սուգուէր պիտի երակ-երակ,
Նիքիէր այնտեղ, սակայն ճիւղի
Ինչպէս կրակն անթեղի տակ:

Նիքիէր պիտի որպէս կարօտ,
Որպէս մորմոք, որպէս բախիծ,
Որպէս Լեւան սրտում ապրող
Հրաքույի կարմիր ծաղիկ:

Խառնուէի պիտի հողիդ,
Արածանուդ ահեղ լացին,
Միանայի հուր յախտեան
Քո Յարութեան առաջնութիւն:

*

Այս ինչ ասեմ, ուշ ծնեցիր,
Եւ քեզ արիւն պիտի տայի
Զցաւի խղճի մեամ
Վերքի մեամ չմիայնի:

*

*

ՎԱՀԱԳՆ ԴԱՒԹԵԱՆ

DR. ARTURO BALASSANIAN

Escribano

Florida 716 - 2° P. of. "K" Tel: 392-2768/3065

Lunes a Viernes de 10.00 a 18.30 HS.

CONVOCATORIA

De acuerdo con las disposiciones estatutarias, el CONSEJO DIRECTIVO de la UNION GENERAL ARMENIA DE BENEFICENCIA invita a los señores asociados a participar en la Asamblea General Ordinaria que se realizará el Sábado 13 de abril de 1985, a las 17:00, en la sede de la Institución, Armenia 1322, Capital Federal, a los efectos de considerar el siguiente

ORDEN DEL DIA

- 1) Consideración de la Memoria, Inventario, Cuenta de Gastos y Recursos y Balance General al 31 de Diciembre de 1984.
- 2) Elección de tres socios para formar la Junta Electoral y firmar el acta de la Asamblea.
- 3) Varios
- 4) Elección de 4 miembros titulares para integrar el Consejo Directivo por tres años en reemplazo de los consejeros, Sres. Rolando Bergamali, José Youssefian, Roberto Malkassian y José Narkizian, que terminan su mandato.
- 5) Elección de 5 vocales suplentes por un año en reemplazo de los Sres. Alberto Basmadjian, Juan Kapelian, Varuyan Tchokaklian, Shushan Ekshian y Dicran Dicranian que terminan su mandato.
- 6) Elección de Síndico Titular y Síndico Suplente con mandato por un año, en reemplazo de los Sres. Pablo T. Sarafian y Rafael Balassanian.

Buenos Aires, Marzo de 1985

DE LOS ESTATUTOS: "Las Asambleas se celebrarán a la hora indicada con la asistencia de la mitad más uno de los socios activos, o con cualquier número transcurridos treinta minutos de la hora de citación".

Վահագն Դաւթեանի նոր գիրքի կողքը: Գիրքը ամբողջութեամբ նկարագրուած է գծագրութիւններով, որոնք ընթերցողին կը ներշնչեն նիւթերու իմաստային բովանդակութեամբ:

Շնորհակալութիւն եւ Նուիրատուութիւն

Այսու կու գանք մեր խորին շնորհակալութիւնները յայտնելու բոլոր անոնց, որոնք մեր սիրելի մօր՝ Ռեպեզ Եւսէֆեանի մահուան առթիւ անձամբ, ծաղիկապսակով, փոխան ծաղիկապսակի նուիրատուութեամբ, հեռագրով եւ հեռաձայնով մասնակից եղան մեր սուգին:

Այս տխուր առթիւ կ'ըլլան հետեւեալ նուիրատուութիւնները:

Հ.Բ.Ը. Միութեան «Դանիէլ եւ Ռեպեզ Եւսէֆեան» Կըրթական Հիմնադրամին	1.000.000 Փէսօ
Հ.Բ.Ը. Միութեան	200.000 »
Մարի Մանուկեան Կրթական Հաստատութեան	200.000 »
Պատուրեան Մերանցին	100.000 »
Սարտարապատ Շարաթաթերթին	100.000 »
Ս. Գրիգոր Լուսարիչ Եկեղեցւոյ Պայծառութեան	50.000 »
Շարժում Շարաթաթերթին	50.000 »
Սեւան Շարաթաթերթին	50.000 »
Պաղչեհեան Վարժարանին	50.000 »
Վ. Լօրէզի Ազգային Վարժարանին	50.000 »
Միխիլաբեան Վարժարանին	50.000 »
Արծրունի Վարժարանին	50.000 »
Ս. Գրիգոր Լուսարիչ Կրթ. Հաստատութեան	50.000 »
Խրման Կրթական Հիմնադրութեան	50.000 »

ԵՌՈՒՄԷՖԵԱՆ ԸՆՏԱՆԻՔ

Ստամպ Հ.Բ.Ը. Միութեան գրասենյակէն

Վահէ-Վահեան Հրաւիրուած Մ. Նահանգներ եւ Գանատա

Վաստակաւոր ունեցիչ եւ բանաստեղծ Վահէ-Վահեան Ամերիկայի Միացեալ Նահանգներ եւ Գանատա պիտի այցելէ ներկայ ըլլալու համար իր ծննդեան 75 եւ դրական գործունէութեան 50ամեակին նուիրուած հանդիսութեանց: Կրթական մշակին եւ տաղանդաւոր բանաստեղծին յորինեալ պիտի տանուի հովանաւորութեամբը Հ.Բ.Ը. Միութեան ցեղանա նախագահ Տիար Ալեք Մանուկեանին: Հանդիսութիւնները պիտի կազմակերպուին Միութեան սաներուն կողմէ՝ գործակցութեամբ Վ. Թէքեանի Մշակութային Միութեան:

RIGAR'S

Ապրիլեան Կենսունակութեամբ

Կարօք եւ կորուստի ցարձակութեան հին ենթակայի է մամար, որ գիտէ գնահատել մարդկային զգացումները։

Եթե մանուտն տարի կը բաժնուի մեզ այն թուականէն ուր կը բացուի ալ ապրեցանք, երբ կը բացուի մեր պապեան տարեան հոգեբան եւ անոնց կապակցով ապրեցան մեր հայերը, երբ միլիոնաւոր զոհեր տրուեցին մեր արեւակից հարաւորներէն, որոնց կորուստի ցարձակ կը պահեց ազգովին մինչեւ որ։

Հայրենիքի ժողովուրդը եւ իր անդակ հայ սփիւռքը 24 Ապրիլի օր կը վերանորոգէ ալ զգիտէ թուականը եւ զպապեան հանդիսութիւնները։ Կոնկրէտ իր նահատակները։ Սփիւռքի տարածքին, խայտառակ եւ բազմազգի ժողովուրդներու ներկայութեան հարկը հազարաւոր հայերու նախնայական իրաւունքը տեղի կ'ունենան քայլարշաւներ, եւ անոնց քայլարշաւները կը խօսին ժամանակակից հայ հայրենիքի քաղաքականութեան եւ անոնց անմեղ զոհերուն մասին։

Այդ օրերուն, մեզ քառուսական սինդրոմը գտնուող մեծ պետութիւնները կը լսեն մեզ։ Կը բաժնեն մեր ցարձակը։ Կը նախ երեսակայեալ այդ կարգի գեհնեանակն վիճակ մը։ Եւ ի վերջոյ, ինչ կ'ընեն։ Ինչ ըրին, զոնք մասամբ նուազ զոհ տաւոր կամ մնացորդացիին վերջեր կապելու համար։ Պետութիւններ, որոնք հեղինակաւոր էին, եւ իրենց գիտութիւնները կը քաղաքացիները տեսակէն մէջ առաջին եւ անմեղ զոհերը զոհեցան մը զորագործութեան։

Հարցումներուն պատասխանները տրուած են արդէն, մեր տարաբախտ կեանքով, ու կը տրուին՝ ատեն ատեն ուրանայ աշխատելով անցեալի մը հաշուար պատկերը։

Այսօր, յիշելով ու սգալով հանդերձ մեր հարազատներուն կորուստը, անոնց պատճառով լեզուին կը խոսենք մեր ներկայի յաղթական երթը զէպի յաւիտենութիւն։

Ունինք Հայաստան Հայրենիքը, որ կառուցուեցաւ անոնց անգերեզման աճիւններու վրան եւ անթիւ հերոսներու արեւան գնով։ Սուղ արժանի վարձատրութիւն մը թէ՛ եւ, բայց ան կը մնայ ու կը կազմէ ենթահողը, ակունքը՝ հաւասարապէս թէ՛ հայրենի եւ թէ՛ սփիւռքի հայութեան։

Մենք մեր պատմական անցեալին մէջ ալ, ինչպէս այսօր չեղանք հասարակ ժողովուրդ մը, որ բազմութիւն կազմելուն համար երկեր ունենալու իրաւունքը կը տաւայ։

Կերտեցինք եւ ունեցանք խորամտութեամբ մշակույթ, որ կը բացատրուի լեզուով, գիր ու գրականութեամբ, գիտութեամբ եւ արուեստներով։ Ունեցանք մեր սեփական գիրը, սեփական գիտութիւնը, սեփական ճարտարապետութիւնը եւ անոնց վրայ՝ անսահման շինարարական ոգի։ Մենք այսօր, մեր անցեալին պատկերին ենք։ Դեռ կը մնանք պատմելի վրայ։ Մեր մէջ ոտքը հողին է, միւսը՝ անջրպետին։ Թիւով փոքր, բայց մեր մէջ կայ ու կը մնայ նաեւ մարտական ոգին։

Երբ այս է ճշմարիտ նկարագիրը հայուն, ո՛ր որ ալ զգանքուի, ո՛ր երկնքի տակ կ'ուզէ ըլլայ ան, կը մնայ միշտ նոյն կառուցողը, նոյն շինարարը

եւ մշակույթի եւ գիտութեան ծարաւածը։ Միտեցանք եւ յարգուեցանք բոլոր այն ժողովուրդներուն կողմէ որոնք սասնակաւ մտնեցան առարկայ դարձանք, որովհետեւ մենք ալ մեր կարգին սիրեցինք զիրենք։ Մեր բազմի օրերէն անցանք յաջողութիւններու լայնահուն ճանապարհ եւ այս կերպով մեր մասնակցութիւնը բերինք այդ երկրներու տնտեսական ու մշակութային բարգաւաճման։

Արդ, եթե մանուտն տարի յետոյ մեր տագըր այլեւս այն չէ ինչ որ կը տալանք տասնամեակներուն։ Սգահանդէսները միախառնուած են տոնահանդէսներուն, որովհետեւ մեր ազգային պատմութեան, գուցէ ամենէն ապահով օրերը կ'ապրինք, ինչպէս նաեւ փառաւոր օրերը՝ մեր ծոցէն հանքնելով միջազգային ճանաչում գտած հակառակ, արեւմտեան եւ գիտութեան բընագաւառներու մէջ։ Եթէ եթե մանուտն տարի առաջ հայը տարագրուած, բզկտուած եւ փոքր Ասիոյ մէջ անկիւնը ծրարած մասամբ անանուն ժողովուրդ էր, այսօր ամենուրեք է ան, աշխարհի հինգ հողամասներուն վրայ, եւ ունինք մեզ ջերմութիւն, յոյս, հատաքիւն եւ եռանդ ջամբող արեւ մը՝ մայրաքաղաք հողածուծեամբ մեզ իր բարոյական հովանիին տակ առած Մայր Հայաստանը։

Հանգիստ՝ մեր միլիոն նահատակներու աճիւններուն, կեանք եւ բարգաւաճութիւն՝ անոնց որ կ'ապրին որպէս ժամանակակիցները իմացապէս ու հոգեպէս հարուստ անցեալի մը։

ՎԱՐՈՒԺԱՆ ԱՔԷՄԵԱՆ

Հ. Բ. Ը. Մ. ՆՈՒԻՐԱՏՈՒԹԻՒՆՆԵՐ

- Հ.Բ.Ը. Միութեան Բարեբաբ Անդամ որդապեալ Տիկին Ռեպեա Յուսէֆեանի մահուան տխուր աղբիւ, փոխան ծաղկեպղակի Հ.Բ.Ը. Միութեան եղած են հետեւեալ նուիրատուութիւնները։
- 200.000 փէսօ Մարաֆեան Ընտանիք
 - 50.000 փէսօ Խոսէ եւ Լուիս Կեկապեան
 - 30.000-ական փէսօ, Տէր եւ Տիկին Հայկ Էմիրեան, Տիկին Ռոսա Շահինեան եւ Պատմահան Ընտանիք
 - 25.000-ական փէսօ, Տէր Կարապետեան Ընտանիք եւ Եւսէփեան գործատան պաշտօնեաներ
 - 20.000-ական փէսօ, Տէր եւ Տիկին Դանիէլ Էմիրեան եւ Ա. Էմիրեան
 - Տիկին Տիկին, Տէր եւ Տիկին Սահակ Միքիմեան եւ Զոհարեան, Տէր եւ Տիկին Նահապետ Նահապետեան, Տէր եւ Տիկին Արտաշէս Վանդաբէկեան, Տէր եւ Տիկին Դանիէլ Վանդաբէկեան, Տէր եւ Տիկին Վանիկ Հիւսեան, Տէր եւ Տիկին Խորէ Եղազարեան, Տէր եւ Տիկին Խոսէ Նարկիզեան, Տիկին Իւկունի Ժառանգեան, Գարեգեան Ընտանիք, Տէր եւ Տիկին Արմէն Միմանեան, Գարեգեան Երաբաբ, Տիկին Հրանուշ Պալեան, Տէր եւ Տիկին Խոսէ Ծոնաբեան, Տէր եւ Տիկին Ռոսալուս Պերկամայի
 - 15.000-ական փէսօ, Տէր եւ Տիկին Կարպիս Մայիստեան, Տէր եւ Տիկին Հայկազուն, Տէր եւ Տիկին Յակոբ Պալատեաններ, Օր. Ալիսիա Աղապարեան
 - 10.000-ական փէսօ, Տէր եւ Տիկին Յովհաննէս Մաթեոսեան, Տիկին Նուարդ Գաֆաֆեան, Տէր եւ Տիկին Նազարէթ Գուշեան, Տէր եւ Տիկին Էտուարտո Ծոնաբեան, Տէր եւ Տիկին Արամ Ծոնաբեան, Հայկազուն եւ Մարիո Լանարի, Տէր եւ Տիկին Խորէ Գալայեան, Տէր եւ Տիկին Ռուբէն Տէր Աւետիսեան, Տէր եւ Տիկին Արմանտ Պալատեան, Տէր եւ Տիկին Էլոյ Սասուն, Տէր եւ Տիկին Գէորգ Քէչիլեան, Տէր եւ Տիկին Վահրամ Հայրապետեան, Տէր եւ Տիկին Ալեքսիս Քէչիլեան, Տէր եւ Տիկին Բրազանդ Կէֆիզեան, Տէր եւ Տիկին Արմանտ Դանիէլեան, Տէր եւ Տիկին Արամ Կոզիգարապետեան, Տիկին Պաղմունի Խոլորեան, Վարդգէս Քիւլաշեան, Յակոբ եւ Գարուս Նահապետեան, Տէր եւ Տիկին Յակոբ Միմանեան, Տէր եւ Տիկին Նիքոլայ Ներմէս
 - 5.000-ական փէսօ, Ռոպերթ եւ Անայիս Գոփուշեան, Տէր եւ Տիկին Վարուն Զոբաբեան, Տէր եւ Տիկին Հայկ Հայրապետեան, Տէր եւ Տիկին Ալեքսան Գարապաշ, Տէր եւ Տիկին Անաբէլ Գրիգորեան
 - 3.000-ական փէսօ, Տէր եւ Տիկին Արմենակ Դարբինեան եւ Տէր եւ Տիկին Տիգրան Տիգրանեան

ՆՈՒԻՐԱՏՈՒԹԻՒՆ

Տէր եւ Տիկին Հայկ Էմիրեան, Մարի Մամուկեան Կրթ. Հաստատութեան տարեկարգին տնօրէն Էմիրեան Կրթ. Հիմնադրամին կը նուիրէ՝ 50.000 փէսօ

PLANTILLA S.A.D.A.P.A.L. EFICAZ

Fabricada para el pie delicado,
viva sin dolores,
brinde a sus pies energía y bienestar

ROMULO NAON 2332

CAPITAL

Para nuestra selecta y masiva audiencia

Adición Radial “En Confraternidad Argentino - Armenia”

Un pensamiento amplio, unitario y pluralista
para la comunidad armenia de la
República Argentina
Con una pincelada de:

Historia - Cultura - Música - Noticias - Economía
Concursos y la participación activa de
nuestra juventud, en su Año Internacional

Todos los domingos a partir del 7/4 de 22:00 a 22:30

Por L.R.3. Radio Belgrano
en el 950 de su dial

PRODUCIDO POR:
LATINARMEN PUBLICIDAD S.R.L.

UNION CULTURAL ARMENIA

Invita a sus socios y amigos a la

MISA RECORDATORIA y MADAGH

El Domingo 21 de Abril

12:30.- Colocación de la ofrenda floral en el monumento de homenaje a los caídos en abril de 1915.

13:30 hs.- Hokedjash en la Casa de la Cultura Armenia.

CANNING 1170

CAPITAL

AGRUPACION SCOUT “SAN VARTAN”

Comunica que reinicia sus actividades el sábado 13 de abril, e invita a los antiguos scouts a presenciar la ceremonia religiosa en memoria del Reverendo Padre Esteban Ferhian, a realizarse el mismo día a las 16 hs.

VIRREY DEL PINO 3511

Capital

Siempre Listos
Consejo de Agrupación

LA MODA DEL '85

Un invierno que juega a superponer

Las mujeres europeas ya pasearon por sus calles y avenidas la ropa que nosotros empezaremos a disfrutar y a lucir. Es una moda amplia, con una fuerte presencia.

Mucho tweed, terciopelo para la noche, tricot, tricot y más tricot.

Hacen su aparición triunfal los colores marrones, combinados con diferentes gamas de tonalidades.

Pasan a primer plano las polleras amplias, amplísimas, que sólo ceden su "trono" a polleras tubulares, combinadas con blazers largos y amplios y con casacas.

Vuelve la moda romántica de Catherine Herpbut, que ponía las manos en el bolsillo del ancho pantalón de franela gris, con camisa de hombre y enormes abrigos. Será el modelo que sufrirá diversas variaciones y toques personales. Es el modelo que, en definitiva, será tomado y recreado por modistos argentinos.

Siguen en su sitio de honor las hombreras, para destacar la figura, hombros y cintura; los sobretodos de piel de camello con martingalas gigantescas.



La superposición no cede su lugar a nada, menos en el invierno. Es imprescindible tener una pollera negra, que siempre queda elegante y se puede combinar con casi todo. Resulta una verdadera solución y puede ser usada a distintas horas con blusas, camisas de seda, un tricot y divertidos accesorios.

Sugerencia: Cinturón de balas, pollera plato negra con blusa de seda; y si es joven y flaca, anímese a superponer dos polleras acampanadas; resultarán una combinación divertida.

Lilian

Automovilismo:

Todo va mejor

Un séptimo puesto fue el que finalmente logró Gustavo Der Ohanessian en la carrera que se disputó el domingo 7 de abril p.p.d., en el circuito "Ciudad de Mar del Plata".

Gustavo tuvo un despiste en su serie y quedó relegado al último lugar. En la final, largó en el anteuúltimo puesto y fue escalando posiciones magistralmente hasta llegar a la sexta ubicación. De allí en adelante, la punta —que era de Cocho López— fue cambiando de manos, vuelta tras vuelta, por problemas en los neumáticos y Gustavo no fue ajeno a la regla, de modo que también tuvo que detenerse.

Al volver a la pista, se encontró con que el puntero era Daniel Sancho y él ocupaba el séptimo lugar, puesto que mantuvo hasta el final.

Clasificación de la carrera: 1° Daniel Sancho, 2° Del Río, 3° Laiolo. **Clasificación en el Campeonato:** 1° Sancho (32 pts.), 2° C. López (27 pts.), 3° Fernandino (26 pts.), 4° Der Ohanessian (24 pts.).

Juan Pablo Gecchidjian

vos colaboradores de la U.G.A.B.

Nacimiento:

NICOLAS BISURGI

Para alegría de sus papás, Humberto Bisurgi y Silvia Yernazian de Bisurgi, hace unos días nació el pequeño Nicolás.

Son sus abuelos, Eduardo y Sonia Yernazian, acti-

Profesionales:

ARTURO M. KESHISHIAN

Hijo de Arturo y Mary Keshishian, finalizó sus estudios en el Instituto Tecnológico de Buenos Aires (I.T.B.A.), con el título de ingeniero industrial.

Bautismo:

El próximo sábado 13 de abril a las 16.30, en la Iglesia San Gregorio El Iluminador, el R.P. Vazken Der Stepanian bautizará a **Lucas Eduardo Papazian**, hijo de Esteban Ricardo Papazian y Lucía M. Kuchkaryan de Papazian.

Apadrinarán la ceremonia Juan Carlos Papazian y Dora Iacono de Papazian.

Son sus abuelos, Ofelia Sareyan de Papazian, Jachatur Kuchkaryan y Efron Kelleyan de Kuchkaryan

Cocina

Budincitos de especias

INGREDIENTES:

1/2 taza de manteca,
1/2 taza de azúcar molida,
1/2 cdita. de canela,
1/4 cdita. de nuez moscada,
2 huevos batidos,
1 y 1/2 taza de harina,
3 cditas. de polvo para hornear,
1/2 taza de leche,
1/2 cdita. de sal,
1 y 1/2 taza de cerezas envasadas, bien escurridas,
1/2 cdita. (café) de clavo de olor.

PREPARACION:

Batir la manteca hasta que esté blanda.

Agregarle el azúcar y seguir batiendo hasta que tome una consistencia cremosa.

Añadir la canela, la nuez moscada, el clavo de olor y los huevos y batir muy bien.

Por otra parte tamizar la harina con la sal y el polvo para hornear y agregarlo a la preparación anterior, alternando con la leche.

Luego incorporar las cerezas, picadas en cuartos.

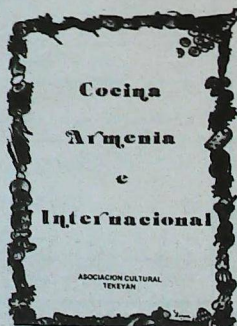
Colocar la mezcla en moldes individuales enmantecados y cocinar de 20 a 30 minutos en horno moderado.

I. Tch.

En venta:

"Cocina Armenia e Internacional"

con las recetas
de SARDARABAD.



Adquiéralo personalmente en:
Niceto Vega 4779. Capital.
o por correo, enviando este cupón:

SOLICITO EL ENVIO DE
"COCINA ARMENIA E INTERNACIONAL"

Nombre:.....
Domicilio:.....
Localidad:..... Código:.....
Adjunto cheque N°..... Banco:.....

Valor de la obra: \$ a 2.500 más gastos de envío \$ a 250

(cheques a la orden de Periódico Armenio Sardarabad
-no a la orden-)

ESTUDIO JURIDICO

Dr. Bautista Kuyumdjian
Dr. Gabriel E. Williams
Dra. Patricia Kuyumdjian de Williams

Tucumán 1438 - Piso 7°
Tel. 40-6809/7112/49-7049

EL PROFESIONAL LOS RECETA BARTAMIAN LOS DISEÑA SU HIJO LOS PREFIERE LINEA PIE/RECTOR DE ORTOPEdia BARTAMIAN



Calzado
Correctivo



Calzado
Deportivo

CALZADO CORRECTIVO
A PRUEBA
DE CHICOS
CALIDAD Y
DISEÑO

PLANTILLAS
CORRECTORAS



Ortopedia Bartamian
también las pone
a sus pies.

ARTICULOS DE ORTOPEdia EN GENERAL

Descuentos desde el **30%** a Obras Sociales.
Consulte con su Obra Social sobre otros beneficios.

Bartamian

Av. Belgrano 1699 Tel. 45-5213 Bs. As.
Av. 7 N° 1134 Tel. 3-4935 La Plata

Periódico Armenio "SARDARABAD" de la ASOCIACION CULTURAL TEKEYAN

Redacción y Administración
Cnel. Niceto Vega 4779
1414 - CAPITAL FEDERAL
T.E.: 771-2520
Horario de atención: Lun. a vier.
de 10.00 a 19.00 hs.

Registro Nac. de la
Propiedad Intelectual
278.315

Director
NAHABET NAHABETIAN

Corresponsalia, receptoría de
avisos y suscripciones en
BRASIL

Sr. Hrair Chahinian
Av. Coxingui 191 Ap. 84
Cap. 00579 SAN PABLO
T.E.: 813-6791

URUGUAY
Dr. Pedro Daniellian
Dionisio Coronel 129
T.E.: 39-6828 MONTEVIDEO

CORDOBA
Sr. Luis Sourenian
Carnacul 146
5.000 - CORDOBA
T.E.: 61-4693